



# **atos** do Conselho Geral

---

Ano CVI - janeiro-junho de 2024

**N. 442**

**Órgão oficial  
de animação  
e de comunicação  
para a  
Congregação Salesiana**

**ROMA  
DIREÇÃO-GERAL  
OBRAS DE DOM BOSCO**

# atos

do Conselho Geral da  
Sociedade Salesiana  
de São João Bosco

---

ÓRGÃO OFICIAL DE ANIMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A CONGREGAÇÃO SALESIANA

---

**N. 442**  
**ano CVI**  
**janeiro-junho de 2024**

---

|                                    |                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. CARTA DO<br>REITOR-MOR          | 1.1. P. Ángel FERNÁNDEZ ARTIME ..... 3<br><b>«O SONHO QUE FAZ SONHAR»</b><br><i>UM CORAÇÃO QUE TRANSFORMA</i><br><i>“LOBOS” EM “CORDEIROS”</i><br><i>Estreia 2024</i> |
| 2. ORIENTAÇÕES E<br>DIRETRIZES     | 2.1. P. STEFANO MARTOGLIO ..... 34<br><b>CONSERVAR A PRÓPRIA VOCAÇÃO TODOS</b><br><b>OS DIAS</b>                                                                      |
| 3. DISPOSIÇÕES E<br>NORMAS         | <b><i>Não constam neste número</i></b>                                                                                                                                |
| 4. ATIVIDADES DO<br>CONSELHO GERAL | 4.1. Crônica do Reitor-Mor ..... 45<br>4.2. Crônica dos Conselheiros-Gerais ..... 48                                                                                  |
| 5. DOCUMENTOS E<br>NOTÍCIAS        | 5.1. Novos Inspetores Salesianos ..... 72<br>5.2. Irmãos falecidos ..... 79                                                                                           |

---

Diretor-Geral: Sérgio Augusto Baldin Júnior  
Diretor de produtos e serviços editoriais: Lauri Cericato  
Editor: Lauri Cericato  
Tradutor: P. José Antenor Velho  
Revisora: Zeneida Cereja da Silva  
Diagramação: Claudio Faustino  
Produção digital: Claudio Faustino

© Edebê 2024

**Editora Edebê Brasil Ltda.**

SHCS CR Quadra 506, Bloco B, Loja 59

Asa Sul – Brasília-DF CEP 70350-525

Site: [www.edebe.com.br](http://www.edebe.com.br)

Para acessar esta publicação

<https://edbbrasil.org.br/>

# 1. CARTA DO REITOR-MOR

---

## «O SONHO QUE FAZ SONHAR»

*Um coração que transforma “lobos” em “cordeiros”*

*Estreia 2024*

**1. «Tive um sonho...»: Um sonho muito especial. 2. Um sonho ao qual todos os Reitores-Mores se referiram. 3. O sonho profético: Uma joia preciosa no carisma da Família de Dom Bosco. 3.1. Olhando para o Sonho; 3.2. Os jovens, protagonistas do sonho...; 3.3. ...onde há um claro chamado vocacional; 3.4. Ela, Maria, marcará para sempre o Sonho de Joãozinho e a vida de Dom Bosco; 3.5. Dócil ao Espírito, confiando na Providência; 3.6. Mas, «não com pancadas». A arte da doçura e a paciência educativa; 3.7. ELA, a Senhora: Mestra e Mãe. 4. Um Sonho que faz sonhar. 5. Do Sonho dos nove anos ao altar das lágrimas.**

*Turim-Valdocco, 8 de dezembro de 2023.*

*Meus queridos irmãos e irmãs, minha querida Família Salesiana,*

Durante o meu serviço como Reitor-Mor pude constatar que a Estreia de todos os anos é um dos mais belos presentes que Dom Bosco e seus sucessores oferecem à Família Salesiana: ela é uma ajuda para caminhar juntos, chegando capilarmente até os lugares mais distantes, deixando, ao mesmo tempo, a liberdade de acolher, integrar e valorizar “quando”, “como” e “com quem” cada CEP julgar oportuno.

Neste novo ano de 2024, celebraremos o segundo centenário do «sonho-visão que João teve entre os nove e dez anos de idade na pequena casa dos Becchi»<sup>1</sup> em 1824. Na verdade, ele é bem conhecido em nossa Família Salesiana como *o sonho dos nove anos*.

Considero que a ocorrência dos 200 anos do sonho que «condicionou todo o modo de viver e de pensar de Dom Bosco e, em particular, o modo de sentir a presença de Deus na vida de cada um e na história

---

1 F. MOTTO, *Il sogno dei nove anni. Redazione, storia, criteri di lettura*, in «Note di pastorale giovanile» 5 (2020), 6.

do mundo»<sup>2</sup> merece ser colocado no centro da Estreia, que guiará o ano educativo-pastoral de toda a nossa Família Salesiana. O Sonho poderá ser assumido e aprofundado na missão evangelizadora, nas intervenções educativas e nas ações de promoção social que em todas as partes do mundo se referem à nossa Família, que tem em Dom Bosco o pai inspirador.

«Gostaria de recordar aqui o «sonho dos 9 anos». De fato, parece-me que essa página autobiográfica ofereça uma apresentação simples, mas ao mesmo tempo profética, do espírito e da missão de Dom Bosco. Nele é definido o campo de ação que lhe é confiado: os jovens; é indicado o objetivo da sua ação apostólica: fazê-los crescer como pessoas por meio da educação; é apresentado o horizonte em que se move todo o seu e o nosso agir: o plano maravilhoso de Deus que, antes de todos e mais do que todos, ama os jovens».<sup>3</sup> Assim escrevia o Reitor-Mor Emérito, P. Pascual Chávez Villanueva, na conclusão da Estreia para 2012, oferecida à Família Salesiana por ocasião do primeiro ano do triênio em preparação ao bicentenário do nascimento de Dom Bosco em 2015.

Uma bela síntese que nos oferece em poucas linhas a essência do que foi e é o sonho dos nove anos em sua simplicidade e profecia, em seu valor carismático e educativo. Um sonho sem dúvida emblemático que, 200 anos depois de ocorrido, tentaremos aproximar do coração e da vida de toda a Família de Dom Bosco. Um sonho definido, às vezes, como «o famosíssimo sonho-visão que seria e ainda é uma importante coluna, quase um mito fundador, no imaginário da Família Salesiana».<sup>4</sup> Ele exige certamente uma contextualização e uma abordagem crítica quanto à redação feita pelo próprio Dom Bosco e que os nossos especialistas em história salesiana sempre fazem com o objetivo de se ter uma sua leitura e interpretação atual, vital e existencial. Todavia, sem dúvida, é um sonho que Dom Bosco reteve na mente e no coração durante toda a vida, como ele mesmo diz: «Nessa idade tive um sonho, que me

---

2 P. STELLA, *Don Bosco nella storia della religiosità cattolica. 1. Vita e opere*, LAS, Roma 1979, 31s.

3 P. CHÁVEZ V., «*Conhecendo e imitando Dom Bosco, façamos dos jovens a missão da nossa vida*». ACG 412, p. 40-41.

4 F. MOTTO, o.c. ,6.

ficou profundamente impresso na mente por toda a vida».<sup>5</sup> Ou seja, é um sonho que esteve presente nele e em todo o caminho da Congregação Salesiana até hoje (e que de uma forma ou de outra chega, sem dúvida, à nossa Família Salesiana).

Lemos nas palavras do P. Rinaldi, por ocasião do primeiro centenário do sonho: «o seu conteúdo é de tal importância que, nesta memória centenária, se quisermos merecer o nome de filhos de Dom Bosco e perfeitos salesianos, faremos o esforço de aprofundá-lo com uma meditação mais assídua de cada particular para colocar em prática com generosidade os seus ensinamentos».<sup>6</sup> Quanto a nós, estamos a viver o extraordinário evento deste segundo centenário que, sem dúvida, contará com muitas expressões em todo o mundo salesiano. Esperamos que as suas expressões alcancem o mais celebrativo e festivo e também o mais profundo da auspiciosa revisão das nossas vidas e das propostas corajosas aos jovens para ajudá-los a sonhar “grande” em suas vidas com a presença do Senhor Jesus e de mãos dadas com a Mestra, a Senhora nossa Mãe.

## 1. «TIVE UM SONHO...»: UM SONHO MUITO ESPECIAL

É isso mesmo, há 200 anos, João Bosco teve um sonho que o «marcaria» por toda a sua vida. Um sonho que deixaria nele uma marca indelével, cujo significado ele só compreendeu plenamente no final da vida. Eis o sonho narrado pelo próprio Dom Bosco, «de acordo com a edição crítica de Antônio da Silva Ferreira, da qual nos afastamos apenas por duas pequenas variantes».<sup>7</sup>

[*Quadro inicial*] Nessa idade tive um sonho, que me ficou profundamente impresso na mente por toda a vida.

5 J. BOSCO, *Memórias do Oratório de S. Francisco de Sales de 1815 a 1855*, Brasília, EDB, 2012, p. 28.

6 Cf. F. RINALDI, Carta circular publicada em ACS Ano V – N. 26 (24 de outubro de 1924), 312-317

7 G. BOSCO, *Memorie dell'oratorio di san Francesco di Sales dal 1815 al 1855*, in Istituto Storico Salesiano, (saggio introduttivo e note storiche a cura di A. da SILVA FERREIRA), “Fonti”, serie prima, 4, marzo 1991. Cf. A. BOZZOLO, *Il sogno dei nove anni, 3.1 Struttura narrativa e movimento onirico* in A. BOZZOLO (a cura di), *I sogni di Don Bosco. Esperienza spirituale e sapienza educativa*, LAS-Roma, 2017, p. 235. Obs.: o texto do “Sonho” nesta Estreia é tirado de *Memórias do Oratório de São Francisco de Sales*. Brasília, Editora EDB, 1979, p. 28ss.

[*Visão dos meninos e intervenção de João*] No sonho, pareceu-me estar perto de casa, numa área bastante espaçosa, onde uma multidão de meninos estava a brincar. Alguns riam, outros divertiam-se, não poucos blasfemavam. Ao ouvir as blasfêmias, lancei-me de pronto no meio deles, tentando, com socos e palavras, fazê-los calar.

[*Aparição do Homem venerando*] Nesse momento apareceu um Homem venerando, de aspecto varonil, nobremente vestido. Um manto branco cobria-lhe o corpo; seu rosto, porém, era tão luminoso que eu não conseguia fitá-lo. Chamou-me pelo nome e mandou que me pusesse à frente daqueles meninos, acrescentando estas palavras: “Não é com pancadas, mas com a mansidão e a caridade que deverás ganhar esses teus amigos. Põe-te imediatamente a instruí-los sobre a fealdade do pecado e a preciosidade da virtude”. Confuso e assustado, repliquei que eu era um menino pobre e ignorante, incapaz de lhes falar de religião. Senão quando aqueles meninos, parando de brigar, de gritar e blasfemar, juntaram-se ao redor do personagem que estava a falar.

[*Diálogo sobre a identidade do personagem*] Quase sem saber o que dizer, acrescentei: «Quem sois vós que me ordenais coisas impossíveis?». «Justamente porque te parecem impossíveis, debes torná-las possíveis com a obediência e a aquisição da ciência». «Onde, com que meios poderei adquirir a ciência?». «Eu te darei a mestra, sob cuja orientação poderás tornar-te sábio, e sem a qual toda sabedoria se converte em estultice». «Mas quem sois vós que assim falais?» «Sou o filho daquela que tua mãe te ensinou a saudar três vezes ao dia». «Minha mãe diz que sem sua licença não devo estar com gente que não conheço; dissei-me, pois, vosso nome». «Pergunta-o a minha Mãe».

[*Aparição da Senhora de aspecto majestoso*] Nesse momento vi a seu lado uma Senhora de aspecto majestoso, vestida de um manto todo resplandecente, como se cada uma de suas partes fosse fulgidiíssima estrela. Percebendo-me cada vez mais confuso em minhas perguntas e respostas, acenou para que me aproximasse e, tomando-me com bondade pela mão, disse: «Olha». Vi então que todos os meninos haviam fugido, e em lugar deles estava uma multidão de cabritos, cães, gatos, ursos e outros animais. «Eis o teu campo, onde debes trabalhar. Torna-te humilde, forte, robusto; e o que ago-

ra vês acontecer a esses animais, debes fazê-lo aos meus filhos». Tornei então a olhar, e em vez de animais ferozes apareceram mansos cordeirinhos que, saltitando e balindo, corriam ao redor daquele Homem e daquela Senhora, como a fazer-lhes festa. Neste ponto, sempre no sonho, desatei a chorar, e pedi que falassem de maneira que pudesse compreender, porque não sabia o que significava tudo aquilo. A Senhora descansou a mão em minha cabeça, dizendo: «A seu tempo tudo compreenderás».

[*Quadro conclusivo*] Após essas palavras, um ruído qualquer me acordou, e tudo desapareceu. Fiquei transtornado. Parecia-me ter as mãos doloridas pelos socos que desferira e doer-me o rosto pelos tapas recebidos; além disso, Aquele Personagem, a Senhora, as coisas ditas e ouvidas de tal modo me encheram a cabeça que naquela noite não pude mais conciliar o sono. De manhãzinha contei logo o sonho, primeiro aos meus irmãos, que se puseram a rir, depois à mamãe e à vovó. Cada um dava o seu palpite. O irmão José dizia: «Vais ser pastor de cabras, de ovelhas e de outros animais». Mamãe: «Quem sabe se um dia não serás sacerdote». Antônio, secamente: «Chefe de bandidos, isso sim». Mas a avó que, de todo analfabeta, entendia muito de teologia, deu a sentença definitiva: «Não se deve fazer caso dos sonhos». Eu era do parecer de minha avó, todavia não pude nunca tirar aquele sonho da minha cabeça. O que vou doravante expor dará a isso alguma explicação. Mantive-me sempre calado; meus parentes não lhe deram importância. Mas quando, em 1858, fui a Roma para falar com o Papa sobre a Congregação Salesiana, ele me fez contar pormenorizadamente tudo quanto tivesse ainda que só a aparência de sobrenatural. Contei então pela primeira vez o sonho que tive na idade de 9 a 10 anos. O Papa mandou-me escrevê-lo literalmente e com pormenores, e deixá-lo como estímulo aos filhos da Congregação, a qual era precisamente o objetivo de minha viagem a Roma.

O mesmo sonho será repetido várias vezes na vida de Dom Bosco; ele mesmo, que narrou nas suas *Memórias* aquele primeiro evento – cujo bicentenário estamos a celebrar – relata em várias ocasiões, muitos anos depois, aquilo que sonhara. Na verdade, o sonho dos 9 anos não é um sonho isolado, mas faz parte de uma sequência prolongada e complementar de episódios oníricos na vida de Dom Bosco. Ele mesmo conecta, integrando-os, três sonhos fundamentais: o de 1824 (nos

Becchi), o de 1844 (no Colégio Eclesiástico) e o de 1845 (nas obras da Marquesa di Barolo); encontram-se neles alguns elementos de continuidade e outros, de novidade, mas sempre se reconhece, em filigrana, o primeiro quadro e a cena da «área bastante espaçosa» dos Becchi, embora com novos detalhes, reações e mensagens ligados à estação da vida, não mais a de João de nove anos, mas a de Dom Bosco no pleno desenvolvimento da sua missão.

Em outra ocasião, muitos anos depois, em 1875, já aos sessenta anos, é o próprio Dom Bosco quem conta o sonho ao P. Barberis. Nessa época, Dom Bosco já assistira ao nascimento da Congregação Salesiana (18 de dezembro de 1859), da Arquiconfraria de Maria Auxiliadora (18 de abril de 1869), do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (5 de agosto de 1872) e da Pia Sociedade dos Cooperadores Salesianos – nome original dado por Dom Bosco –, aprovada em 9 de maio de 1876.

Quando o sonho aconteceu pela última vez, Dom Bosco era, como eu já disse, um homem maduro: vivera muitas situações, enfrentara e superara muitas dificuldades, vira com seus olhos o que a Graça e o Amor da Virgem Maria operaram em seus meninos, vira muitos milagres da Providência e sofrera não pouco. «'Um dia tudo compreenderás', profetizara-lhe o primeiro sonho; e em 1887, na missa de consagração do templo do Sagrado Coração em Roma, ele ouviu aquela voz ecoando em seus ouvidos e chorou de alegria, chorou ao contemplar os admiráveis efeitos da sua fé invicta».<sup>8</sup>

## 2. UM SONHO AO QUAL TODOS OS REITORES-MORES SE REFERIRAM

Chama particularmente a minha atenção o fato de todos os Reitores-Mores, à exceção do P. Rua, de quem não consegui nenhuma citação, se referirem *ao sonho*, a este sonho de Dom Bosco que marcou a nossa Congregação e a Família Salesiana. Valho-me neste momento de um magnífico trabalho de pesquisa feito pelo Sr. Marco Bay.<sup>9</sup>

---

8 R. ZIGGIOTTI, *Tenaci, audaci e amorevoli. Lettere circolari ai salesiani di don Renato Ziggìotti*, a cura di Marco Bay, LAS, Roma 2015, 575.

9 O Salesiano Coadjutor Marco Bay foi professor na Pontifícia Universidade Salesiana de Roma e é em Roma (UPS) o atual diretor do Arquivo Central Salesiano. Ele ofereceu-me generosamente a pesquisa que realizara por iniciativa própria sobre as referências que os Reitores-Mores anteriores fizeram do “Sonho dos 9 Anos”.

O **P. Paulo Álbera**, segundo sucessor de Dom Bosco, referindo-se ao Oratório de Valdocco como o Oratório de Dom Bosco, a Obra primeira e por muitos anos única, refere-se ao Sonho como o misterioso sonho em que a Providência lhe confia a missão:

*«A primeira Obra de Dom Bosco, na verdade por muitos anos a única, foi o Oratório Festivo, o seu Oratório Festivo, já vislumbado por ele no misterioso sonho que teve aos nove anos e nos subseqüentes que progressivamente ilustraram a sua mente sobre a Obra da Providência a ele confiada».*<sup>10</sup>

O **P. Filipe Rinaldi**, terceiro sucessor de Dom Bosco, é quem teve a oportunidade de viver o primeiro centenário do sonho, e pretende que a Congregação inteira fique impregnada da graça de viver esse evento. Por isso, ele assim incentiva:

*«[...] Na minha circular sobre o Jubileu das nossas Constituições já vos mencionei, meus queridos filhos, o centenário do primeiro sonho de Dom Bosco, convidando-vos a meditar sobre esse sonho e praticá-lo. (...) Releiamos juntos, meus queridos filhos, a página escrita para nossa instrução pelo venerável Pai, em obediência ao Vigário de Jesus Cristo; sim, releiamo-la com grande veneração e fixemos em nossas mentes, palavra por palavra, essa página que nos descreve evangelicamente a origem sobrenatural, a natureza íntima e a forma específica da nossa vocação. Quanto mais for lida, mais nova e luminosa ela será».*<sup>11</sup>

No mesmo texto, o P. Rinaldi faz os irmãos entenderem que, assim como Dom Bosco foi chamado para uma missão com o sonho dos nove anos, também nós fomos chamados sob a guia da Santíssima Virgem. E, conduzidos com bondade pela sua mão, a mesma Virgem Santíssima mostra-nos o campo da nossa ação e estimula-nos de mil maneiras a adquirir os dons da humildade, da fortaleza e da saúde. Compreendemos perfeitamente que ele aplica para nós o mandato de ser fortes, humildes e robustos que a Senhora do sonho deixou a Joãozinho Bosco.

---

Aproveito a oportunidade para também agradecer pelas suas anotações e sugestões ao P. Luis Timossi, sdb, do Centro de Formação Permanente de Quito, e ao P. Silvio Roggia, sdb, diretor da comunidade Beato Zeferino Namuncurá de Roma.

10 P. ÁLBERA, *Lettere Circolari di don Paolo Albera ai salesiani*, Direzione Generale delle Opere Salesiane, Torino 1965, 123; 315; 339.

11 F. RINALDI, *Carta circular*, ACS Ano V, n. 26 (24 de outubro de 1924), 312-317.

*«Nós também recebemos o mandato de adquirir os meios necessários para pôr esse método em prática, ou seja, a obediência e a ciência, sob a guia da Virgem, o que fizemos (ou estamos a fazer) durante os anos da nossa formação religiosa e sacerdotal. Durante todos esses felizes anos, a Santíssima Virgem também nos tomou com bondade pela mão e, indicando-nos o futuro campo da nossa ação, estimulou-nos, de todas as maneiras, à aquisição da humildade, da fortaleza e da saúde, qualidades estritamente necessárias a todo verdadeiro filho de Dom Bosco. Nós também veremos multidões de jovens, antes completamente ignorantes das coisas de Deus, e talvez já vítimas infelizes do mal, correrem iluminados, curados e alegres para celebrar Jesus e Maria Santíssima Auxiliadora».*<sup>12</sup>

E, quase como um incentivo para celebrar este bicentenário de maneira grandiosa e significativa, cito o *Boletim Salesiano* da época do Padre Rinaldi, que relata a celebração em Roma que ocorreu na sua presença:

*«Por um sonho – escrevia o Corriere d'Italia em 2 de maio passado –, pela beleza ideal de um sonho, milhares de almas que anseiam e aplaudem reuniram-se ontem no grande pátio das Obras de Dom Bosco em Roma com o venerando missionário Cardeal Cagliero, o próprio sucessor de Dom Bosco, P. Rinaldi, e o ministro da Instrução Pública, Pedro Fedele, para prestar uma homenagem sincera ao incomparável Mestre que, na humildade luminosa da Fé, seguiu os caminhos irradiantes daquele sonho sublime.*

*Uma coroa viva de jovens, de meninos e de meninas, alunos de Dom Bosco; uma multidão de homens de todas as classes – trabalhadores, professores, soldados, sacerdotes – todos reunidos em nome do doce Mestre. (...)*

*Há cem anos (outro Ano Santo, por que esquecer?), Dom Bosco, ainda criança, sonhava o doce e misterioso sonho; ele via, primeiramente, um grupo de meninos de rua brigando uns com os outros, blasfemando e praguejando; e, com um bastão, tentava chamá-los à ordem; em seguida, via uma Senhora e um Senhor que o conduziam a outro grupo, agora de animais, cães e gatos que também*

---

12 *Ibidem*

*brigavam, latindo e zombando – mas, a um sinal arcano dos Dois, transformaram-se em rebanho de pacíficos cordeiros...*

*Depois de cem anos, este sonho é uma realidade – esplêndida, palpitante, grandiosa –, uma história admirável que já reveste o destino de milhões de criaturas nas Escolas, nas Missões, na vida, na oração, na esperança; todas as criaturas que saudaram e saúdam Dom Bosco, o maior e mais santo mestre de vida que a Igreja e a Itália deram ao mundo em nosso século...».<sup>13</sup>*

O P. Pedro Ricaldone, quarto sucessor de Dom Bosco, vê o germe do Oratório Festivo e de toda a obra salesiana no sonho de Joãozinho aos nove anos de idade. Seguiram-se muitas outras etapas, diz o Padre Ricaldone, muitas estações de uma peregrinação, antes de chegar à Casa Pinardi, um terreno seu.

*«Não há dúvida de que a primeira semente do Oratório Festivo e de toda a Obra Salesiana deve ser encontrada, como disse há pouco, no sonho profético que Joãozinho teve aos nove anos. Desde então, a Senhora de aspecto majestoso falou ao pastorzinho dos Becchi: «Eis o teu campo. Torna-te humilde, forte, robusto; e o que agora vês acontecer a esses animais, tu deverás fazê-lo aos meus filhos».*

*Os Becchi, Moncucco, Castelnuovo, Chieri, são muitas outras etapas e Joãozinho Bosco está apenas a caminho, caminhando para outro objetivo. 8 de dezembro de 1841 é, mais do que um ponto de chegada, outro ponto de partida. Ele deve fazer outras peregrinações antes de chegar ao telheiro Pinardi, a Valdocco, à sua terra prometida. Para voltar à primeira imagem, a pequena e tenra planta encontrou finalmente o seu terreno; de agora em diante, nós a veremos crescer mais forte e maior do que todas as previsões humanas».*<sup>14</sup>

O P. Ricaldone considera até mesmo que o amor e o zelo de Dom Bosco pelas vocações também têm sua origem no sonho dos nove anos:

*«O amor e o zelo de Dom Bosco pelas vocações têm a sua primeira origem no sonho profético que ele teve aos nove anos e que se reproduziu de modos substancialmente uniformes por quase vinte*

13 *La commemorazione di un "sogno"*, in BS Ano XLIX, 6 (junho de 1925), 147.

14 P. RICARDONE, ACS, Ano XVII. 24 de março de 1936, n. 74.

*anos. (...) De fato, depois daquele sonho, cresceu em João o desejo de estudar para tornar-se sacerdote e consagrar-se à salvação dos jovens».*<sup>15</sup>

**O P. Renato Ziggotti**, quinto sucessor de Dom Bosco, também evidencia de modo muito particular o grande dom que a Mestra foi para Dom Bosco, pois é o próprio Senhor quem oferece a Joãozinho a sua Mãe, sobretudo como guia. Assim ele se expressa:

*«'Eu te darei a Mestra, sob cuja disciplina poderás tornar-te sábio, e sem a qual toda sabedoria se converte em estultice', é a palavra profética do primeiro sonho, pronunciada pelo personagem misterioso, 'o Filho daquela que tua mãe te ensinou a saudar três vezes ao dia'. É Jesus, então, quem dá a Dom Bosco a própria Mãe como Mestra e guia infalível no difícil caminho da sua vida. Como podemos ser suficientemente gratos por esse extraordinário dom feito do Céu à nossa Família?».*<sup>16</sup>

E Ela, a Mãe, Nossa Senhora, a Senhora do sonho, será tudo para Dom Bosco. Essa certeza era muito forte e abrangente no P. Ziggotti que o levava a pretender de cada salesiano:

*«Nossa Senhora, a quem ele foi consagrado por sua mãe ao nascer, que iluminou o seu futuro no sonho dos nove anos e depois voltou a confortá-lo e aconselhá-lo de mil maneiras nos sonhos, no espírito profético, na visão interior do estado das almas, nos milagres e graças sem conta que ele operou ao invocá-la; Nossa Senhora é tudo para Dom Bosco; e o salesiano que quiser adquirir o espírito do Fundador deve imitá-lo nessa devoção».*<sup>17</sup>

Também o **P. Luís Ricceri**, sexto sucessor de Dom Bosco, tem algumas expressões admiráveis sobre o significado do sonho dos nove anos. Ele evidencia a importância do sonho para Dom Bosco, a ponto de ficar gravado em seu coração e em sua mente para sempre, e como ele se sentiu chamado por Deus:

*«'O sonho dos 9 anos. É o sonho – escreve Dom Bosco nas suas Memórias – que me ficou profundamente impresso na mente por*

---

15 P. RICALDONE, o.c., n. 78.

16 R. ZIGGIOTTI, *Tenaci, audaci e amorevoli. Lettere circolari ai salesiani di don Renato Ziggotti*, a cura di Marco Bay, LAS, Roma 2015, 129.

17 R. ZIGGIOTTI, o.c., 264.

*toda a vida` (Memórias do Oratório, p. 29). A impressão indelével deste sonho-visão deve-se ao fato de ter sido como um clarão repentino que esclareceu o significado da sua jovem existência e traçou o seu caminho. Como o pequeno Samuel, Dom Bosco sentiu-se chamado e enviado por Deus para uma missão: salvar os jovens de todos os lugares, de todos os tempos, dos países cristãos e a “multidão” dos que vivem em regiões não cristãs, que ainda estão na expectativa do grande advento do Senhor».<sup>18</sup>*

Este é o sonho, diz o Padre Ricceri, em que Dom Bosco, ainda sem plena clareza devido à pouca idade, intui o grande valor de viver para salvar as almas, e essa convicção toma sempre mais forma em sua vida, em sua mente e em seu espírito como dom da graça. E foi por meio desse evento decisivo em sua vida que ele teve *a primeira grande intuição daquele que seria no futuro o Sistema Preventivo*. «Não é com pancadas, mas com a mansidão e a caridade que deverás ganhar esses teus amigos», escreve Dom Bosco ao narrar o evento, tendo-o ouvido dos lábios da Senhora. Tanto que, no futuro, se poderá falar de uma relação preciosa entre Dom Bosco e a Mãe do Senhor. Assim expressa-se de modo muito belo o P. Ricceri:

*«A partir deste sonho, estreita-se entre Dom Bosco e a Mãe de Jesus aquela relação de mão dupla, aquela colaboração permanente, que caracteriza a vida do futuro apóstolo...».*<sup>19</sup>

O P. Egídio Viganò, sétimo sucessor de Dom Bosco, oferece-nos outras reflexões não menos estimulantes. Fico feliz ao ver essa magnífica linha de continuidade entre todos os Reitores-Mores quando leem, meditam e interpretam o sonho por excelência, obtendo dele intuições úteis para o momento presente. O P. Viganò confirma, como outros sucessores de Dom Bosco antes dele, que Maria é a verdadeira inspiradora, a Mestra e guia da vocação de João, a vocação do nosso Pai Dom Bosco.

*«Parece-me particularmente interessante observar que já aos 9 anos, no famoso sonho (que se há de repetir várias vezes e ao qual Dom Bosco atribui particular incidência na sua vida), Maria se apresenta à sua consciência de fé como uma personagem impor-*

18 L. RICCERI, *La parola del Rettor Maggiore. Conferenze, Omelie Buone notti*, v. 9, Ispettorato Centrale Salesiano, Torino 1978, 27

19 *Ibid*, 28.

*tante interessada diretamente num projeto de missão para a sua vida; é uma Senhora que demonstra particulares preocupações “pastorais” para com a juventude; de fato, ela: apresentou-se a ele “à maneira de uma Pastorinha”. Notamos logo, aqui, que não é Joãozinho que escolhe Maria, mas que é justamente Maria que toma a iniciativa da escolha: a pedido do seu Filho, será a Inspiradora e a Mestra da sua vocação».*<sup>20</sup>

A maravilhosa experiência vivida por João faz com que ele tenha um sentido assaz profundo e íntimo de uma relação muito pessoal de Maria (a Senhora do sonho) com ele, e assim, em seu coração e em sua alma, Dom Bosco sentirá durante toda a vida, e sempre mais, um carinho e afeto muito especial e grande por Maria. Trata-se de fato de uma relação realmente particular com a Virgem.

**O P. Juan Edmundo Vecchi**, oitavo sucessor de Dom Bosco também nota que, como Dom Bosco estava convencido de ter sido enviado aos jovens, tudo há de ser focado nessa única sagrada finalidade, e a eles deve dedicar todas as suas energias:

*«Esse é o fio condutor da narração que Dom Bosco faz da sua vida nas Memórias do Oratório desde o primeiro sonho: “O Senhor enviou-me para os jovens, por isso é preciso que eu me poupe nas outras coisas estranhas e conserve a minha saúde para eles”,<sup>21</sup> sempre convencido de que é instrumento do Senhor e toda a sua vida seja marcada por esse chamado e missão entre os jovens. Outro grande especialista em Dom Bosco no-lo confirma: “A certeza de ser um instrumento do Senhor para uma missão muito especial era nele profunda e sólida. Isso fundamentava nele a atitude religiosa característica do servo bíblico, do profeta que não pode subtrair-se da vontade divina”».*<sup>22</sup>

Enfim, o **P. Pascual Chávez**, nono sucessor de Dom Bosco, em meio a uma riqueza de textos, oferece-nos um que me comove. Tra-

20 E. VIGANÒ, *Lettere circolari di don Egidio Viganò ai salesiani*, vol. 1, Roma, Direzione Generale Opere Don Bosco, 1996, 10. [*Maria renova a Família Salesiana de Dom Bosco*, ACG 289, p. 10-11]

21 MB VII, 291. Citado por J. E. VECCHI, *Educatori appassionati esperti e consacrati per i giovani. Lettere circolari ai Salesiani di don Juan E. Vecchi*. Introduzione, parole chiave e indici a cura di Marco Bay, LAS, Roma 2013, 380.

22 P. STELLA, *Don Bosco nella storia della religiosità cattolica*. Vol. II, p. 32. Citado por J. E. VECCHI, o.c., 381.

ta-se de um hino à figura materna de Mamãe Margarida, que, com a graça de Deus, acompanhou o crescimento de Joãozinho e interpretou e intuiu no sonho dos nove anos que, talvez, o Senhor e a Virgem estivessem chamando o seu filho para uma vocação muito especial. Poder-se-ia falar de Mamãe Margarida, diz o P. Pascual, como uma verdadeira educadora “salesiana”.

*«Foi essa arte educativa que permitiu à Mamãe Margarida identificar as energias ocultas em seus filhos, trazê-las à luz, desenvolvê-las e entregá-las quase visivelmente em suas mãos. Isso é especialmente verdadeiro com relação ao seu fruto mais rico: João. Como é impressionante notar em Mamãe Margarida esse consciente e claro senso de «responsabilidade materna» ao acompanhar o próprio filho de maneira cristã e próxima, deixando-o em sua autonomia vocacional, mas acompanhando-o ininterruptamente em todas as etapas da sua vida até a sua própria morte!*

*O sonho que Joãozinho teve aos nove anos, se foi revelador para ele, certamente também o foi (se não antes) para Mamãe Margarida; foi ela quem teve e manifestou a interpretação: “Quem sabe se um dia não serás sacerdote?”. E alguns anos mais tarde, quando percebeu que o ambiente em casa era negativo para João devido à hostilidade de seu meio-irmão Antonio, ela fez o sacrifício de mandá-lo trabalhar como ajudante no sítio dos Moglia, em Moncucco. Uma mãe que se priva de um filho muito jovem para mandá-lo trabalhar a terra longe de casa faz um verdadeiro sacrifício, mas ela o fez, não apenas para eliminar um dissídio de família, mas também para guiar João pelo caminho que o sonho revelara a ela (e a ele). (...) A Divina Providência concedeu-lhe a graça de ser uma educadora “salesiana”».<sup>23</sup>*

### **3. O SONHO PROFÉTICO: Uma joia preciosa no carisma da Família de Dom Bosco**

Algumas linhas atrás líamos que o P. Filipe Rinaldi convidava os irmãos, e sem dúvida naquele momento, as Filhas de Maria Auxiliadora,

23 P. CHÁVEZ VILLANUEVA, *Lettere circolari ai salesiani (2002-2014)*. Introduzione e indici a cura di Marco Bay. Presentazione di don Ángel Fernández Artime, Roma, LAS, 2021, p. 450. [*E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça (Lc 2,52)*, Comentarário à Estreia de 2006, in ACG 392]

os salesianos cooperadores, os devotos de Maria Auxiliadora, e imagino que os ex-alunos e as ex-alunas, a lerem o sonho para aprofundá-lo, interiorizá-lo e sentirem o seu eco no coração. Não tenho dúvidas quanto a isso! Existe certamente unanimidade em todos os tipos de textos – sejam pesquisas históricas, estudos histórico-críticos, reflexões sobre a espiritualidade salesiana ou leituras educativo-pastorais –, de que este sonho é muito mais do que um simples sonho. Ele contém muitíssimos elementos carismáticos que ousou chamá-lo de *uma preciosa joia do nosso carisma e um verdadeiro roteiro para a Família de Dom Bosco*.

Pode-se realmente dizer que nele nada é supérfluo e nada falta. É a isso que desejo me referir agora.

### 3.1. Olhando para o Sonho

Para onde olhar neste momento? Em primeiro lugar, **para o próprio sonho**, pois ele contém uma riqueza carismática surpreendente. Como já disse, não contém uma palavra a mais e também não falta nada. É mais do que evidente o esforço de Dom Bosco na sua redação para nos dizer que **não se trata apenas de “um” sonho, mas devemos vê-lo como “o” sonho** que marcaria toda a sua vida, embora não pudesse imaginá-lo no momento em que era apenas uma criança. De fato, «Dom Bosco quase aos sessenta anos – sentia-se muito velho e o era para aquele tempo – devia ter-se colocado a questão de dar uma fundamentação histórico-espiritual à sua Congregação, com o objetivo de recuperar as origens providenciais que a justificavam. O que poderia ser melhor do que ‘narrar’ aos seus filhos como a ‘Congregação dos Oratórios’, em sua gênese, desenvolvimento, finalidade e método, foi uma instituição criada por Deus como instrumento para a salvação da juventude nos novos tempos?»<sup>24</sup> De fato, as *Memórias do Oratório* (MO), onde Dom Bosco narra o sonho, nada mais são do que o sonho desdobrado em sua história de vida, no Oratório e na Congregação. Por isso ele também diz na introdução do seu manuscrito:

*«Aqui estou a relatar detalhadamente confidências de família. Poderão servir de luz e proveito à instituição que à Sociedade de São Francisco de Sales dignou-se confiar a Providência divina».*<sup>25</sup>  
*E «para que servirá então este trabalho? Servirá de norma para*

---

24 F. MOTTO, o.c. 8.

25 *Ibid*, 10.

*superar as dificuldades futuras, aprendendo as lições do passado; servirá para dar a conhecer como o próprio Deus conduziu todas as coisas a cada momento; servirá de ameno entretenimento para meus filhos quando lerem as aventuras em que andou metido seu pai; e haverão de lê-las com mais gosto quando, chamado por Deus a prestar conta dos meus atos, já não estiver entre eles».*<sup>26</sup>

«A narração das *Memórias do Oratório* (e o sonho dos nove anos como parte delas) tem sido de tal transcendência que envolveu em seu estudo importantes especialistas salesianos durante toda uma vida, colhendo, com o passar dos anos, perspectivas diferentes. Uma demonstração rica e digna de atenção, por exemplo, está nas diversas ênfases que o grande estudioso da pedagogia salesiana, Pietro Braido, fez ao longo de várias décadas. Seria “uma história edificante deixada pelo Fundador aos membros da Sociedade de apóstolos e educadores, que deveriam perpetuar a sua obra e o seu estilo, seguindo as suas diretrizes, orientações e ensinamentos” (1965) ou “uma história do Oratório mais ‘teológica’ e pedagógica do que real, talvez o documento ‘teórico’ de animação mais longamente meditado e desejado por Dom Bosco” (1989); “talvez o livro mais rico de conteúdo e orientações preventivas” que Dom Bosco tenha escrito: um manual de pedagogia e espiritualidade ‘narrada’ em clara perspectiva oratoriana” (1999); ou ainda um texto em que “a parábola e a mensagem” vêm antes e “além da história”, para ilustrar a ação de Deus nas vicissitudes humanas e, assim, alegrando e recriando, “confortar e confirmar os discípulos” em clara perspectiva “oratoriana” (1999)».<sup>27</sup>

Uma das pedras preciosas dessa joia, à qual me refiro, é aquela que permite que nós, que entramos no sonho com coração salesiano, seja qual for o nosso caminho salesiano-cristão ou na Família de Dom Bosco, sejamos questionados em nosso coração: estamos prontos a aprender, estamos dispostos a nos deixar surpreender por Deus que acompanha a nossa vida, assim como guiou a vida de Dom Bosco e a nos sentirmos filhos e filhas diante da imensa paternidade que emana da figura do nosso pai? Porque:

- Se não se fizer **DISCÍPULO**, aluno disposto a aprender, não se conseguirá entrar realmente no espírito das *Memórias do Oratório* e do sonho.

26 G. BOSCO, *Memorie dell'Oratorio*, citado por F. MOTTO, o.c. 9.

27 F. MOTTO, o.c., 10.

- Se não se fizer mais **CRENTE** e não se tiver a convicção de que Deus atua na história de Dom Bosco e pessoal de cada um, pouco ou nada entenderá das *Memórias do Oratório* e do sonho, e tudo não passará de uma “bela história”.
- E se não se fizer **FILHO ou FILHA**, não conseguirá sintonizar-se na frequência habitual com que Dom Bosco comunica tanta paternidade com aquilo que narra neste escrito.

Parece-me que essas três disposições iniciais (fé, filiação e discipulado) são “chaves essenciais” para compreender e assumir, por nós mesmos, o que Dom Bosco narrou e nos deixou como herança espiritual. O que aconteceu em sua vida, que o marcou e iluminou para sempre, Dom Bosco quis que fosse um legado que ajudasse profundamente os seus salesianos e todos nós que, pela graça, nos sentimos e fazemos parte da sua Família.

### 3.2. Os jovens, protagonistas do sonho...

Desde o primeiro momento do sonho evidencia-se a “missão oratoriana” confiada a Joãozinho Bosco, mesmo que ele não saiba muito bem como agir, nem como expressá-lo. Vemos, porém, que a cena está cheia de meninos, meninos absolutamente reais no sonho de Joãozinho.

Pode-se dizer – parece-me – que os jovens são os protagonistas centrais do sonho e, embora não digam uma palavra, tudo gira ao seu redor; até mesmo os personagens «celestes» e o próprio Joãozinho Bosco estão ali por causa deles. O sonho todo é dos meninos, e para eles. Se excluíssemos os jovens desse sonho, não restaria nada que fosse significativo para a missão.

O interessante, porém, é que os meninos não estão como numa fotografia que fixa a imagem de um determinado momento (e isso certamente nem era possível na época); eles estão em contínuo movimento e ação, quer quando são agressivos (como lobos), quando talvez nem consigam se suportar uns aos outros, quer quando são *transformados* graças ao milagre do modo de fazer que a Senhora do sonho pede a Joãozinho; com esse modo de fazer, eles serão transformados (como cordeiros) em meninos serenos, simpáticos e cordiais. O mais importante no sonho, que o próprio Dom Bosco aprende e, depois,

aprenderão todos os seus seguidores, é a possibilidade do *processo de transformação*: trata-se de um movimento – permito-me dizer – “pascal”, de mudança e transformação de lobos em cordeiros, de cordeiros em uma – diríamos na linguagem de hoje – comunidade juvenil que celebra Jesus e Maria. Parece-me, certamente, um elemento essencial e central do sonho.

### 3.3. ...onde há um claro chamado vocacional

«Eis o teu campo: torna-te humilde, forte, robusto; e o que vês acontecer aos animais neste momento, deverás fazê-lo para os meus filhos».<sup>28</sup> O que acontece no sonho é, antes de tudo, *um chamado*, um convite, uma vocação, que parece impossível, inatingível. João Bosco acorda cansado; ele até mesmo chorou; e quando se trata do chamado de Deus (o personagem de aspecto majestoso do sonho é Jesus), a direção que esse chamado pode tomar é imprevisível e desconcertante.

Este chamado é algo muito especial no sonho e de *uma riqueza impar*. Digo-o porque pareceria não haver outro futuro possível e diferente para João a não ser, certamente, viver como um bom agricultor. As causas disso eram a sua idade, a orfandade, a quase total falta de recursos, a pobreza, as contrariedades internas na família, os contrastes com o meio-irmão Antonio, as dificuldades de acesso à escola devido a distância e à necessidade do trabalho no campo. Pode parecer-nos um sonho impossível, distante, destinado talvez a outra pessoa, mas não a ele. Mesmo na interpretação familiar do sonho, as palavras da avó parecem confirmá-lo: « Não se deve fazer caso dos sonhos ».<sup>29</sup>

Todavia, é exatamente a difícil situação que torna Dom Bosco (no momento, Joãozinho) muito humano, carente de ajuda, mas também forte e entusiasmado. A força de vontade, o caráter, o temperamento, a fortaleza e a determinação de Mamãe Margarita com sua profunda fé e a fé dele mesmo, tornam tudo isso possível. O sonho estará sempre presente, e ele o descobrirá ao longo da vida: *fui entendendo, à medida que, pouco a pouco, tudo ia sendo realizado...* Não há mágica, não é um sonho de «fadas», não há predestinação, mas uma vida cheia de significado, de exigências, de sacrifício, mas também de fé e esperança que impulsiona a descobri-la e vivê-la todos os dias.

28 Citado em P. RICALDONE, Ano XVII. 24 de março de 1936, n. 74.

29 J. BOSCO, o.c., p. 30.

No sonho, aparece um Homem muito respeitável, de aspecto varonil, que fala com João, questiona-o e coloca-o nas mãos da sua Mãe, a Senhora. Há certamente o envio para uma missão. Uma missão de pastor-educador em que também se indica o método: a mansidão e a caridade. Eis um exemplo da sua resposta vocacional:

*«João, fiel desde cedo à inspiração divina, começou a trabalhar no campo que lhe fora indicado pela Providência. Ainda não tinha dez anos e em Murialdo já era um apóstolo entre os conterrâneos. Não será este um Oratório Festivo em linhas gerais, ainda que embrionário, iniciado pelo pequeno João em 1825, servindo-se dos meios compatíveis com a sua idade e instrução? Dotado de memória prodigiosa, amante dos livros, assíduo às pregações, ele faz de tudo um tesouro, instruções, fatos, exemplos, para repeti-los ao seu pequeno público, instilando com admirável eficácia o amor pela virtude em todos aqueles que vêm admirar a sua habilidade nos jogos e ouvir a sua palavra infantil, mas calorosa».*<sup>30</sup>

### **3.4. Ela, Maria, marcará para sempre o sonho de Joãozinho e a vida de Dom Bosco**

Chegamos ao momento central do sonho: a mediação materna da Senhora (ligada ao mistério do nome). Para Joãozinho Bosco, a sua mãe e a Mãe d'Aquele que ele saúda três vezes ao dia serão um espaço de humanidade onde repousar, onde encontrar segurança e abrigo nos momentos mais difíceis.

*««Eu te darei a mestra, sob cuja orientação poderás tornar-te sábio, e sem a qual toda sabedoria se converte em estultice». De fato, é Ela que indica tanto o campo onde deverá trabalhar como também a metodologia a utilizar: «Eis o teu campo, onde deves trabalhar. Torna-te humilde, forte, robusto». Maria é interpelada, desde o início, para o nascimento de um novo carisma, pois é justamente a sua especialidade carregar e dar à luz; por isso, quando se trata de um Fundador, que deve receber do Espírito Santo a luz original do carisma, o Senhor dispõe que seja a sua própria Mãe, a Virgem de Pentecostes e modelo imaculado da Igreja, a ser a sua Mestra. Somente Ela, a “cheia de graça”, compreende todos os carismas a*

---

30 P. RICARDONE, Ano XX Novembro–Dezembro de 1939, n. 96.

*partir de dentro, como uma pessoa que conhece todas as línguas e as fala como se fossem suas».*<sup>31</sup>

E o que o Senhor do sonho diz ao jovem Joãozinho Bosco é como se lhe dissesse: “De agora em diante, entende-te com Ela”.

*«Notamos logo que não é Joãozinho que escolhe Maria, mas é justamente Maria que toma a iniciativa da escolha: a pedido do seu Filho, será a Inspiradora e a Mestra da sua vocação».*<sup>32</sup>

Esta **dimensão feminino-materno-mariana** talvez seja uma das dimensões mais desafiadoras do sonho. Quando olhamos para a realidade com serenidade, esse aspecto se transforma em algo belo. É o próprio Jesus que lhe dá *uma Mestra*, que é *a sua Mãe*, e quanto ao “seu nome deve perguntar para Ela”; Joãozinho deve trabalhar “com os seus filhos”, e será “Ela” que cuidará da continuidade do sonho na vida e o levará pela mão até o fim de seus dias, até o momento em que ele realmente “tudo compreenderá”.

Há uma enorme intencionalidade em querer dizer que, no carisma salesiano em favor dos meninos e das meninas mais pobres, carentes e sem afeto, a dimensão de lidar com a “doçura”, com a mansidão e a caridade, assim como a dimensão “mariana”, são *elementos indispensáveis* para quem deseja viver esse carisma. A Virgem tem a ver com a formação na “sabedoria do carisma”. Por isso, é difícil entender que no carisma salesiano haja alguém (pessoa, grupo ou instituição) que deixe a presença mariana em segundo plano. Sem Maria de Nazaré, fala-se de outro carisma, mas não do carisma salesiano, nem dos filhos e das filhas de Dom Bosco.

O P. Ziggiotti o diz de maneira admirável na pesquisa que fizemos dos comentários dos Reitores-Mores sobre o sonho:

*«Gostaria de persuadir todos os salesianos deste fato muito importante, que ilumina toda a existência do Santo com a luz celeste e, portanto, dá um valor indiscutível a tudo o que ele fez e disse em sua vida: Nossa Senhora, a quem ele foi consagrado por sua mãe ao nascer, que iluminou o seu futuro no sonho dos nove anos*

31 A. BOZZOLO (ed), *Il Sogno dei nove anni*. Questioni ermeneutiche e lettura teologica, LAS, Roma, 2017, 264.

32 E. VIGANÒ, *Lettere circolari di don Egidio Viganò ai salesiani*, vol. 1, Roma, Direzione Generale Opere Don Bosco, 1996, p. 10. [ACG 289, p. 11]

*e depois voltou para confortá-lo e aconselhá-lo, sob mil formas, nos sonhos, no espírito profético, na visão interior do estado das almas, nos milagres e nas graças sem número, que ele operou invocando-a; Nossa Senhora é tudo para Dom Bosco; e o salesiano que quiser adquirir o espírito do Fundador deve imitá-lo nessa devoção».*<sup>33</sup>

### 3.5. Dócil ao Espírito, confiando na Providência

Certamente, há muito a aprender. Tornar-se humilde, forte e robusto significa preparar-se para o que nos espera. João Bosco deverá ser obediente, dócil à sabedoria do Mestre. Terá de aprender a ver e a descobrir os processos de transformação; a entender que o caminho feito com esses meninos leva à vida e ao encontro com o Senhor do sonho e com a sua mãe, leva a Jesus e Maria. João Bosco descobriu tudo isso.

O que está em jogo é a obediência a Deus, a docilidade ao Espírito. Assim como Maria é aquela do “faça-se”, permitindo que aconteça nela o que Deus pensou e sonhou, a ponto de proclamar, a partir do seu “fiat” a Deus, *que o Senhor fez em mim grandes coisas*, assim também o salesiano, a filha de Maria Auxiliadora, cada salesiano cooperador, cada devoto de Maria Auxiliadora, cada membro da nossa Família Salesiana, que é a Família de Dom Bosco, deverá aprender e tornar próprio este estilo de *docilidade ao Espírito*. Acrescento que gostaria que este estilo se tornasse carne e vida em todas as etapas da formação inicial e permanente de cada grupo, congregação e instituição salesiana. E não nos esqueçamos de que os “formadores”, as “formadoras”, deveriam ser, deveríamos ser os primeiros a “deixar-nos formar” pelo Espírito, como Maria.

O sonho oferece, como nenhum outro elemento, como nenhuma outra realidade, o que acredito possa ser chamado de *pistas “irrenunciáveis” do DNA do carisma*. São essas pistas ou “princípios” que nos podem ajudar a ler, discernir e agir hoje em sintonia com a fidelidade criativa.

E não nos esqueçamos de que essa é uma tarefa comunitária: devemos realizá-la juntos, como Família Salesiana, “de modo sinodal” – poderíamos dizer hoje –, alinhados com os recentes trabalhos sinodais.

---

33 R. ZIGGIOTTI, *o.c.*, 264.

Acompanhar Dom Bosco na reflexão sobre o seu sonho aos nove anos é também evidenciar *o seu abandono à Providência*, colocar-nos, como ele, naquele «a seu tempo tudo compreenderás». O sonho foi para Dom Bosco uma ação da Providência. Essa é a sua convicção radical, a opção fundamental de vida, “a essência da alma de Dom Bosco”, o ponto central, o mais profundo e íntimo. Não resta dúvida de que o abandono à Divina Providência, como aprendeu de sua mãe, foi decisivo para o nosso pai e deve ser para nós a garantia da continuidade da espiritualidade salesiana. É o abandono em Deus, a *confiança em Deus*, porque o Deus que Dom Bosco aprendeu a amar é um Deus confiável. Ele realmente atua na história, e o fez na história do Oratório, a ponto de Dom Bosco dizer aos diretores salesianos em 2 de fevereiro de 1876:

*«As outras Congregações e Ordens Religiosas tiveram em seu início alguma inspiração, alguma visão, algum fato sobrenatural que deu impulso à fundação e garantiu o seu estabelecimento; mas para a maioria a coisa permaneceu em um ou alguns desses fatos. Aqui entre nós, no entanto, as coisas acontecem de maneira bem diferente. Pode-se dizer que não há nada que não tenha sido conhecido antes. Nenhum passo foi dado pela Congregação sem ser aconselhado por algum fato sobrenatural; nenhuma mudança, aperfeiçoamento ou ampliação que não tenha sido precedida por uma ordem do Senhor... Nós, por exemplo, poderíamos ter escrito todas as coisas que nos aconteceram antes que acontecessem e tê-las escrito minuciosamente e com precisão».*<sup>34</sup>

### 3.6. Mas, «não com pancadas». A arte da doçura e a paciência educativa

O sonho fala-nos não só de um passado, mas também nos transporta para um presente, um hoje, que é extremamente atual. O «não com pancadas» que Nossa Senhora diz a Joãozinho também nos desafia hoje e torna mais necessário do que nunca pensar em nosso modo salesiano de educar os jovens, porque aumenta sempre mais o discurso do ódio e da violência. O nosso mundo vai se tornando sempre mais violento e nós, educadores e evangelizadores dos jovens, devemos ser uma alternativa àquilo que tanto angustiou Joãozinho no seu sonho e

34 F. MOTTO, *o.c.*, 7.

que hoje tanto nos pesa. Como declarou certa vez o Reitor-Mor P. Pascual Chávez, na Estreia de 2012,<sup>35</sup> devemos, sem dúvida, “enfrentar os lobos” que querem devorar o mundo: o indiferentismo, o relativismo ético, o consumismo que distorce o valor das coisas e das experiências, as falsas ideologias e outras coisas que realmente nos atingem e são verdadeira violência.

Acredito que esta mensagem é tão relevante hoje quanto era quando Joãozinho (o nosso futuro Dom Bosco, pai e mestre) a recebeu.

O «**não com pancadas**» é um não «absoluto». É muito claro, e é a única correção, quase uma reprimenda, poderíamos dizer, que João Bosco recebe no sonho. E, antes de tudo, é para nós uma certeza, a grande certeza de que pelo caminho da força e da violência não se vai na boa direção do carisma. As pancadas do sonho podem assumir hoje milhares de formas. Por isso, interessei-me em ler, pensar e detalhar muitas das formas mais ou menos sutis de violência que nos rodeiam e devem ser banidas do nosso mundo salesiano educativo, pastoral, curativo e evangelizador.

Para nós o «**não com pancadas**» significa combater conscientemente, sem nenhum tipo de justificativa, todo tipo de violência:

- *Violência física*, que prejudica o corpo (violência que dá empurrão, chute, tapa, encurrala ou imobiliza, que atira objetos).
- *Violência psicológica e verbal*, que prejudica a autoestima. Violência que insulta e desqualifica, isola, monitora e controla sem respeito. Violência e abuso psicológico que faz com que algumas pessoas sintam que nunca dão o suficiente de si mesmas; violência que leva as pessoas a sempre se considerarem diferentes e erradas, até mesmo imaturas por pensarem honestamente o que pensam; violência e abuso da parte de quem só se interessa pelo outro quando quer tirar proveito disso.
- *Violência afetivo-sexual*, que prejudica o corpo, o coração e os afetos mais íntimos; que deixa rastros indelévels de dor. E pode manifestar-se verbalmente ou por escrito, com olhares ou sinais que denotam obscenidade, assédio, *bullying* e até mesmo abuso.

---

35 Cf. P. CHÁVEZ VILLANUEVA, «*Conhecendo e imitando Dom Bosco, façamos dos jovens a missão da nossa vida*». Primeiro ano de preparação ao Bicentenário do seu nascimento. Estreia de 2012, in ACG 412 (2012), p. 3-44.

- *Violência econômica*, quando o dinheiro que serve para fazer o bem é retido, desviado, roubado.
- *Violência também cibernética* (“ciberbulismo” com assédio através da internet, de sites, blogs, mensagens de texto ou e-mails, vídeos).
- *Violência que nasce da exclusão social* de pessoas, alunos, adolescentes excluídos ou humilhados em público sem nenhum respeito.

Violência, enfim, caracterizada por maus-tratos, por verbos como ameaçar, manipular, desvalorizar, negar, questionar, humilhar, insultar, desqualificar, zombar, mostrar indiferença.

Não resta dúvida de que, carismaticamente, possuímos o antídoto para essas situações que prejudicam a vida. É o gênio pastoral de Dom Bosco: «Lembrando, também, que a intervenção de Maria no primeiro sonho de Joãozinho Bosco configurou de início a “índole apostólica” que nos caracteriza na Igreja, convido-vos a juntos concentrarmos a nossa reflexão sobre o projeto que caracteriza a nossa peculiar feição pastoral: o Sistema Preventivo».<sup>36</sup>

### 3.7. ELA, a Senhora: Mestra e Mãe

A Senhora do sonho é apresentada como **Mestra** e **Mãe**. Ela é a Mãe de ambos, do Homem venerando do sonho e do próprio Joãozinho; Mãe – permitam-me a paráfrase – que, tomando-o pela mão, lhe diz:

«**Olha**»: o importante para nós é saber olhar, e é grave quando não somos capazes de «olhar» os jovens em sua realidade, naquilo que são; incapazes de ver o que há de mais autêntico neles e o mais trágico e doloroso deles e de suas vidas. “**Olha**” é a primeira palavra dita pela «Senhora de aspecto majestoso, vestida de um manto todo resplandecente, como se cada uma de suas partes fosse fulgidíssima estrela» e que Dom Bosco escreve como primeira palavra que ouve Dela no sonho.

Sem querer “interpretar” demais um único verbo, parece-me que há um sinal “preventivo” do que será, de fato, o caminho que o nos-

36 E. VIGANÒ, *Lettere circolari di don Egidio Viganò ai salesiani*, vol. 1, Roma, Direzione Generale Opere Don Bosco, 1996, p. 31. [ACG 290, p. 2]

so pai irá percorrer, feito sobretudo de aprendizagem *experencial*. Pensemos no quanto contam os olhos na vida de Dom Bosco... É o que ele vê quando chega a Turim – ou melhor, o que Cafasso o ajuda a ver – dando origem à nossa missão. É *como vê* cada menino (recoremos os primeiros encontros nas biografias que escreveu): ali está o *incipit* que é como um milagre ao qual se segue todo o resto, seja para Sávio, para Magone, para Cagliero, para Rua... Há no museu de Chieri uma escultura representando os olhos e os olhares de Dom Bosco, que ficara ao lado do seu altar em 1988. Há algo de único em seu olhar e aquele «olha», dito pela Senhora não é, à sua maneira, menos original e único.

É exatamente em torno desse «olhar» que se pode encontrar uma referência explícita a uma palavra tão fundamental para nós como *assistência*. E todos nós sabemos o quanto ela é essencial.

A minha atenção, no entanto, não se afasta muito do prado dos sonhos nos Becchi, porque, de fato, sem que Joãozinho perceba, ele será formado eminentemente pela *experiência*: aprenderá com a vida, especialmente nos momentos de extrema dificuldade e cansaço.

*Olha* leva a pessoa a descentrar-se, a compreender algo que vai além do próprio horizonte e ultrapassa a própria imaginação, e se torna um convite, um desafio, uma provocação, um apelo e um guia. Porque exige um envolvimento total e completo mediante o qual João se prodigalizará pelo bem dos jovens. A partir disso, também se compreende a importância do *ambiente* em toda a pedagogia salesiana.

Nada é tirado do cuidado indispensável da interioridade, do silêncio. Somos chamados a elevar o nosso olhar, tanto quando o fixamos no mistério de Deus, como quando passamos pelo homem que desceu de Jerusalém a Jericó e caiu nas mãos de bandidos.

«*Aprende*», ou seja, *torna-te humilde, forte e robusto*, porque precisarás de simplicidade (diante de tanta soberba), fortaleza (diante de tanta coisa que deves enfrentar na vida) e aquela robustez que é resiliência (ou capacidade de não se deixar abater, de não deixar baixar os braços como sinal de que nada se pode fazer).

Parece-me formidável ver que aquilo que o torna “doce” (humilde, forte, robusto) são os *eventos* (a experiência) que a Providência (Maria) coloca no seu caminho..., logo a partir do que lhe

acontece algum tempo depois do sonho, quando, em fevereiro de 1828 (ele tinha apenas 12 anos), Margarida deve afastá-lo de casa por causa das desavenças com Antonio. Chega à noite no sítio dos Moglia, onde o aceitam mais por piedade do que por necessidade real – no inverno não se contratavam ajudantes –, longe o suficiente para ser a última porta onde bater, mas ao mesmo tempo perto o suficiente de Moncucco aonde ia aos domingos de manhã; ali vivia um dos melhores párocos da diocese de Turim, o P. Francisco Cottino (sobre quem a nossa literatura salesiana ainda fala muito pouco). Com ele, João encontra-se todos os domingos. É o primeiro “cara a cara”, o primeiro encontro com um verdadeiro guia. Assim, uma temporada que só poderia ser triste e sombria torna-se uma ocasião muito importante para o seu caminho. Sabemos que em 3 de novembro de 1829 o tio Miguel o levará de volta à família, aos Becchi. E que, em 5 de novembro, voltando da missão em Buttigliera, encontrará o P. Calosso.

Acredito ser muito importante evidenciar com toda a força o quão incrível é a direção-acompanhamento da Providência. João corresponde entregando-se livremente com todo o seu ser enquanto acontecimentos e pessoas que se sucedem no momento certo são os artífices daquele «humilde, forte e robusto» indispensável para a missão que, entretanto, amadurece sempre mais.

É evidente *o primado da Graça*, que se aplica primeiramente a nós, se formos capazes de nos deixar formar, e torna-se muito frutuoso para a missão. Assim, não há mais limites ou dificuldades que impeçam o crescimento em vista da plenitude da vida, da santidade, seja qual for o contexto, mesmo o mais desafiador.

Obviamente, tudo isso não exime de fazer todos os esforços para melhorar as situações e superar as injustiças. De fato, Dom Bosco se “aliará” à Providência sem limitar os seus esforços, os encontros, a redação de “contratos de trabalho” para defender e proteger (e é o primeiro a fazê-lo!) os jovens aprendizes acolhidos no seu primeiro Oratório. Acima de tudo, *não lhes tira o céu!* Indicando que sempre há “algo a mais”, um objetivo maior ao qual todos podem ter acesso.

Lição análoga foi sugerida por Madre Teresa de Calcutá com a sua incansável dedicação aos moribundos de Calcutá. A propósito, em um

cartaz que ela escreveu à mão e pendurou em seu quarto no início da sua nova vida para os mais pobres dos pobres, ela fixou em preto e branco estas palavras: “*Da mihi animas cetera tolle*”.

«*E sejam pacientes*», ou seja, demos tempo a tudo e deixemos que Deus seja Deus.

#### 4. UM SONHO QUE FAZ SONHAR

Queridos membros da Família Salesiana, não poderia concluir estas páginas que nos aproximam do segundo centenário do “sonho dos 9 anos” sem expressar alguns sonhos que trago no coração para os jovens e para todos nós. Podem identificar-se com nobres desejos de continuar a crescer na fidelidade carismática; ou com o anseio e a provocação serena diante de mudanças que nos são difíceis, resistências que podem tirar o brilho do nosso carisma; ou, ainda, com aspirações profundas que desejam traduzir em realidade o sonho de Dom Bosco, embora duzentos anos depois!

Compartilho-os com vocês, na esperança de que quem me ler, em qualquer lugar do vasto mundo salesiano, possa sentir que algo do que está escrito aqui também se destina a ele ou ela. Estes, entre muitos outros possíveis, parecem-me ser alguns elementos concretos para a concretização do sonho dos nove anos:

1. Como Dom Bosco nos mostrou ao longo da sua vida, somente as relações autênticas transformam e salvam. O Papa Francisco diz a mesma coisa: «não é suficiente dispor de estruturas; é preciso que nelas se desenvolvam relações autênticas; efetivamente é a qualidade de tais relações que evangeliza».<sup>37</sup> Por isso, exprimo o meu desejo de que cada casa da nossa Família Salesiana no mundo seja espaço verdadeiramente educativo, espaço de relações respeitadas, espaço que ajude as pessoas a crescerem de modo saudável. Acredito que devemos fazer a diferença porque as relações autênticas estão na origem do nosso carisma, na origem do encontro de Dom Bosco com Bartolomeu Garelli, na origem da mesma vocação de Dom Bosco.

---

37 SÍNODO DOS BISPOS, *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*. Documento final, n. 128.

2. Cada opção de Dom Bosco fazia parte de um projeto maior: *o projeto de Deus para ele*. Por isso, para ele, nenhuma escolha era leviana ou trivial. O seu sonho não foi uma historieta em sua vida ou um simples evento, mas uma resposta vocacional, uma *opção*, um caminho, um programa de vida que foi tomando forma na medida em que era vivido. Eu sonho ver em todos os salesianos, em todos os membros da nossa Família de Dom Bosco, um grupo de pessoas que, por vocação e escolha, se sente desconfortável no conforto e sente na própria pele a dor, o cansaço e a batalha de tantas famílias e tantos jovens que lutam todos os dias para sobreviver ou viver com um pouco mais de dignidade. E que nenhum de nós seja reduzido a espectador passivo ou indiferente à dor e angústia de tantos jovens.

3. «O sonho primordial, o sonho criador de Deus nosso Pai, precede e acompanha a vida de todos os seus filhos».<sup>38</sup> O nosso *Deus tem um sonho para cada um de nós, para cada um dos nossos jovens*, um projeto concebido, “desenhado” para nós por Ele mesmo. O segredo da tão desejada felicidade de cada pessoa será justamente descobrir a correspondência e o encontro entre esses dois sonhos: *o nosso e o de Deus*. Perceber qual é o sonho de Deus para cada um de nós é, antes de tudo, perceber que o Senhor nos deu a vida porque *nos ama, para além do que somos, inclusive dos nossos próprios limites*. Devemos crer, então, que o nosso Deus quer fazer grandes coisas em cada um de nós! Somos muito preciosos, temos um grande valor, porque, sem cada um de nós, alguma coisa não poderá ser realizada. Na verdade, existirão pessoas que só eu poderei amar, palavras que só eu poderei dizer, momentos que só eu poderei compartilhar.

4. Sem sonhos não existe vida. Para os seres humanos, para todos nós, sonhar é projetar-se, é ter um ideal, um sentido na vida. A pior pobreza dos jovens é não os deixar sonhar, é roubar os seus sonhos ou impor-lhes sonhos pré-fabricados. Cada um de nós é um sonho de Deus! Qual é o meu? Por que Ele me sonhou? É importante descobrir qual é o meu sonho, o sonho que Deus tem para mim. E devemos tentar desenvolvê-lo, realizá-lo, porque a nossa felicidade e a felicidade dos nossos irmãos e irmãs dependem disso.

---

38 FRANCISCO, *Christus vivit*, Exortação Apostólica Pós-sinodal aos jovens e a todo o povo de Deus, 2019, n. 194.

Recordemos que Dom Bosco naquele 16 de maio de 1887 chorou de comoção e alegria quando “viu realizado” o sonho que definia a sua vida, a sua vocação, a sua missão.

5. Deus *faz grandes coisas com “instrumentos humildes”* e fala-nos de muitas maneiras, também no fundo do nosso coração, através dos sentimentos que se movem no nosso interior, através da Palavra de Deus aceita com fé, aprofundada com paciência, interiorizada com amor, seguida com confiança. Ajudemo-nos e ajudemos os nossos meninos, meninas e jovens a escutar o próprio interior, a decifrar as moções interiores, a dar voz ao que se agita dentro deles e de cada um de nós, a reconhecer quais sinais ou “sonhos” nos revelam a voz de Deus e quais, ao contrário, resultam de escolhas equivocadas.

6. «As dificuldades e fragilidades dos jovens ajudam-nos a ser melhores, as suas exigências desafiam-nos e as suas dúvidas interpelam-nos sobre a qualidade da nossa fé. E precisamos também das suas críticas, porque, não raro, é através delas que ouvimos a voz do Senhor que nos pede a conversão do coração e a renovação das estruturas».<sup>39</sup> O verdadeiro educador sabe descobrir, com inteligência e paciência, o que cada jovem carrega dentro de si e, como tal, colocará em ação uma boa dose de compreensão e afeto, procurando fazer-se amar.<sup>40</sup> Sonho e anseio todos os dias em poder encontrar em cada casa salesiana do mundo salesianos e educadores leigos que acreditam no milagre transformador da educação salesiana.

7. Viver humanamente é um “tornar-se”, desenvolver-se, desfrutar dos mesmos processos pacientes com que Deus age em nossas vidas. Como desejo que a nossa paixão educativa se assemelhe à de Dom Bosco, pai da *amorevolezza* salesiana! E desejo-o para que em todas as Presenças da nossa Família Salesiana no mundo os jovens e as jovens possam encontrar não só profissionais capacitados, mas verdadeiros educadores-irmãos-amigos-pais ou mães.

8. Dom Bosco, “padre da rua” *ad litteram*, consumiu-se literalmente nesse projeto. Os salesianos, e quem se inspira em Dom Bosco, são, de fato, “filhos de um sonhador de futuro”, mas de um futuro que se constrói na confiança em Deus e na inserção cotidiana na vida dos jovens traba-

39 SÍNODO DOS BISPOS, *Os jovens...* Documento final, n. 116.

40 Cf. XXIII CAPÍTULO GERAL SALESIANO, *Educar os jovens na fé*. Roma, 1990, n. 99.

lhando por eles, em meio às dificuldades e incertezas de cada dia.<sup>41</sup> Por isso, o dom mais precioso que podemos oferecer aos jovens é o encontro com o *Senhor da Vida*, ajudando-os a descobrir o próprio sonho, o sonho de Deus para cada um deles, e apoiando-os em seu caminho na realização pessoal. Como eu desejo que isso seja realizado em todas as nossas casas!

9. Enquanto o coração de Dom Bosco batia em cada momento, nós, «convencidos de que cada jovem traz inscrito no coração o desejo de Deus, somos chamados a oferecer as oportunidades de conhecer Jesus, fonte de vida e alegria para todo jovem».<sup>42</sup> Hoje, Dom Bosco não poderia tolerar que nas suas casas, os seus filhos e filhas não propusessem às crianças, aos adolescentes e aos jovens – embora na liberdade com que hoje educamos na fé nos mais variados contextos – o encontro com Jesus. Hoje, também, somos chamados a torná-lo conhecido, a descobrir como Ele fascina cada pessoa ajudando os jovens de outras religiões a serem bons crentes a partir da própria fé e dos próprios ideais. Sonho que isso seja uma realidade em todas as casas salesianas do mundo.

10. «A obra salesiana deve visar em todas as partes os jovens mais pobres e necessitados da Sociedade, e usar com eles os milhares de meios previstos pela caridade. Dom Bosco chorava ao ver tantos jovens que cresciam arruinados e incrédulos; e desejava poder estender os seus cuidados a todos os jovens do mundo – vigiando, admoestando, instruindo, em uma palavra, prevenindo –. (...) Por isso, ao aceitar novas fundações, dava preferência aos lugares onde a juventude se arruinava pelo abandono».<sup>43</sup> Eu realmente sonho ver um dia toda a Congregação Salesiana com a mesma dedicação de Dom Bosco aos seus meninos mais pobres. Sonho ver cada um dos meus irmãos dando a vida com alegria em favor dos últimos. Em muitos casos isso já acontece. Sonho que cada uma das nossas casas esteja cheia daquele «cheiro de ovelha» como o Papa Francisco se referia a cada apóstolo de hoje. E desejo-o também para toda a nossa Família Salesiana: ninguém deve sentir-se isento desse apelo.

11. «A vida de João antes da ordenação presbiteral é deveras uma obra-prima de itinerário para a vocação».<sup>44</sup> O Papa Francisco falando

41 Cf. F. MOTTO, *o.c.* 14.

42 R. SALA, *Il sogno dei nove anni. Redazione, storia, criteri di lettura*, in «Note di pastorale giovanile» 5 (2020), 21.

43 F. RINALDI, *Il sac. Filippo Rinaldi ai Cooperatori ed alle Cooperatrici Salesiane. Un'altra data memoranda*, in BS Anno XLIX, 1 (janeiro de 1925), 6.

44 E. VIGANÒ, *Lettere circolari di don Egidio Viganò ai salesiani*, vol. 2, Roma, Direzione Generale Opere Don Bosco, 1996, p. 589. [ACG 313]

aos jovens sobre a vocação diz: «Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo. Por conseguinte, devemos pensar que toda a pastoral é vocacional, toda a formação é vocacional e toda a espiritualidade é vocacional».<sup>45</sup> Como Dom Bosco sempre fez, considero como nosso dever ajudar cada jovem, em todas as nossas propostas, a descobrir o que Deus espera dele, ter ideais que o façam voar alto, dar o melhor de si, desejar viver a vida como dádiva e oferenda.

12. Maria resplandece como mãe e cuidadora. Quando, ainda muito jovem, recebeu o anúncio do anjo, não deixou de fazer perguntas. Quando aceitou e disse “sim”, apostou tudo, arriscando-se. Quando a sua prima precisou dela, deixou de lado os próprios projetos e necessidades e partiu sem demora. Quando a dor do Filho chegou até Ela, foi a mulher forte que o apoiou e acompanhou até o fim. Mãe e Mestra, Ela olha para este povo de jovens que a busca; mesmo havendo no caminho muito ruído e escuridão, Ela fala no silêncio e mantém acesa a luz da esperança.<sup>46</sup> Sonho, de verdade, que, fiéis a Dom Bosco, possamos fazer os nossos meninos, meninas e jovens serem apaixonados, não menos do que ele, por esta Mãe, porque «Nossa Senhora é tudo para Dom Bosco; e o salesiano que quiser adquirir o espírito do Fundador, deve imitá-lo nesta devoção».<sup>47</sup>

## 5. DO SONHO DOS NOVE ANOS AO ALTAR DAS LÁGRIMAS

Estou chegando ao fim. Muitas outras coisas poderiam ser acrescentadas, mas creio que já é o suficiente e seja possível que alguma palavra ou frase possa chegar a cada coração. Se for esse o caso, seria uma notícia muito boa.

Desejo simplesmente convidá-los a fazer um instante de interiorização e contemplação diante deste texto das *Memórias Biográficas* que descreve, em poucas linhas, como o próprio Dom Bosco explica as suas lágrimas diante do altar de Maria Auxiliadora, na recém-consagrada Basílica do Sagrado Coração; elas deviam-se ao fato de que naqueles momentos ele via e ouvia a sua mãe, os seus irmãos e a sua avó avaliarem o sonho, até mesmo questioná-lo, e ali, nesse instante, sessenta e dois

---

45 FRANCISCO, *Christus Vivit*, n. 254.

46 Cf. FRANCISCO, *o.c.*, 43-48, 298.

47 R. ZIGGIOTTI, *Tenaci, audaci e amorevoli. Lettere circolari ai salesiani di don Renato Ziggotti*, a cura di Marco Bay, LAS, Roma 2015, 264.

anos depois, ele *tudo compreende*, como a Mestra lhe dissera no sonho. Comoveu-me profundamente e, por isso, ofereço-o a todos.

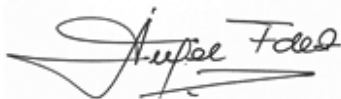
*«Nada menos de 15 vezes durante o divino sacrifício – anotam as Memórias Biográficas – ele deteve-se, tomado pela emoção e derramando lágrimas. Viglietti, que o ajudava, precisou distraí-lo algumas vezes, para que pudesse continuar. (Tendo-lhe perguntado) o que havia causado tal emoção, ele respondeu: – Tinha viva diante dos olhos a cena de quando pelos dez anos sonhei com a Congregação. Eu realmente via e ouvia minha mãe e meus irmãos questionando o sonho...*

*Nossa Senhora, então, dissera-lhe: “a seu tempo tudo compreenderás”. Passaram-se sessenta e dois anos de trabalho árduo, de sacrifícios e lutas desde aquele dia, quando um súbito fulgor lhe revelou, na construção da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Roma, o coroamento da missão que lhe fora misteriosamente anunciada no início da sua vida».*<sup>48</sup>

Creio realmente que Maria Auxiliadora continua a ser hoje a verdadeira Mãe e Mestra da nossa Família. Estou convencido de que as palavras proféticas do primeiro sonho, que prometia uma Mestra, continuam a ser uma realidade em todos os lugares onde o carisma do nosso Pai, um dom do Espírito, criou raízes. E tenho certeza de que pode ser aplicado a todas as casas, para além dos nossos cansaços e trabalhos o que Dom Bosco dizia sobre o Santuário de Valdocco:

*«Cada tijolo é uma graça de Maria Auxiliadora; não há nada que tenhamos feito sem a sua intervenção direta; Ela construiu a sua casa e é uma maravilha aos nossos olhos».*

Ela, Imaculada e Auxiliadora, continue a levar-nos pela mão. Amém.



**Don Ángel Card. Fernández Artime, S.D.B.**

*Rettor Maggiore*

---

48 MB XVIII, 341.

## 2. ORIENTAÇÕES E DIRETRIZES

---

### 2.1. CONSERVAR A PRÓPRIA VOCAÇÃO TODOS OS DIAS

**P. Stefano MARTOGLIO**

*Vigário do Reitor-Mor*

Turim-Valdocco, 31 de janeiro de 2024.

#### **Para introduzir-nos,**

Caros irmãos, na esperança de que este seja um trabalho importante para cada um de vocês e para todos nós, apresento algumas reflexões que procedem dos casos de irmãos que deixaram a Congregação nos últimos anos.

O estudo dos casos de irmãos que deixaram a Congregação é muito cuidadoso e será incluído no relatório sobre o estado da Congregação a ser apresentado no próximo Capítulo Geral; desse estudo, porém, emergem reflexões interessantes e importantes para a vida de cada um de nós.

Evidencio, desde o início, que o estudo aqui apresentado é parte de um estudo mais amplo, feito pelo Sr. Marco Bay SDB, a quem se deve todo o apreço da Congregação.

As responsabilidades e as decisões são sempre pessoais, mas há alguns temas que retornam e acredito que pode ser importante recordá-los a fim de reforçar todos os dias a nossa vocação e a nossa consagração, tanto pessoal quanto comunitária.

A evocação e a lista dos pontos que encontrarão aqui têm apenas o objetivo de nos fazer pensar e “despertar em nós” o profundo desejo de fidelidade a Deus e a nós mesmos, nunca perdendo de vista o “tesouro que vive em nós”, um tesouro que, contido em vasos de argila, exige vigilância pessoal e comunitária naquilo que nos sustenta e está em nosso interior como a nossa identidade. O que eu tenho como importante lembrar não é a lista dos sintomas, mas as raízes que retornam e que os sintomas indicam. Isso é importante para a renovação da nossa vida humana e religiosa.

### Perfis de humanidade e possíveis fragilidades

Segundo a corrente de estudos que em psicologia é entendida como humanista-existencial, uma área importante na opção vocacional estuda a *motivação*. As pessoas adultas têm motivações que as sustentam na vida. São motivações que vão além das fisiológicas e impulsivas, também além das oficialmente declaradas.

Ter autocontrole, ser competente em um campo de vida e trabalho, agir com certa autoconfiança, reconhecer o que promove a realização pessoal, os valores importantes e os ideais, os sonhos, as metas a serem alcançadas, tudo isso, podemos dizer, tem a ver com a composição dos motivos que levam um adulto normal a seguir adiante de forma mais ou menos tranquila, originando formas de comportamento que direcionam as energias para os outros e não só para si.

As pessoas adultas, que são movidas por motivações cognitivas e de valor, tendem a mudar, desejam crescer, esforçam-se para se construir e desenvolver de modo dinâmico e criativo. Trata-se de unir os motivos mediante formas de relacionamentos significativos de modo aberto e acolhedor.

Por outro lado, as motivações que estimulam a pessoa também podem ser identificadas pelas carências, deficiências e gratificações, pelas necessidades além de por metas motivadoras. Nesse caso, pode-se assistir muitas vezes ao fechamento, retraimento e à passividade de uma pessoa que evita as tensões ou tenta se livrar delas quando surgem em si.

Além disso, se a pessoa é dominada pelas necessidades, quando confrontada com o ambiente e com os outros, arrisca-se a ser muito dependente dos outros, cresce nela o temor de ser abandonada, torna-se agressiva, instrumentaliza os que lhe são próximos para obter afeto, admiração e segurança.

Todavia, quando o indivíduo permite que prevaleçam os *motivos de crescimento*, ele não tem receio de dizer a verdade sobre si e o seu ambiente, não rejeita a verdade, combate toda ansiedade e alia-se com o conhecimento. Não se devem ignorar as *motivações existenciais*, que são muito importantes quando se centraliza a própria vida num horizonte de fé. A presença de Deus é decisiva, vem de fora, é um bem para a pessoa, favorece a unidade e não a fragmentação em nível pessoal, social e espiritual.

As motivações existenciais são muito coesas entre si se não forem substituídas pelas *motivações da fé* que brotam do interior do indivíduo, do religioso consagrado. A vida consagrada torna-se uma motivação existencial ao redor da qual a vida toda é construída. Quando, porém, as carências se inserem entre as motivações de fé, podem surgir instintos automáticos anônimos que defendem de modo inconsciente o indivíduo da ansiedade que brota devido a certas pulsões removidas.

*Este primeiro parágrafo, que nos traz de volta à nossa humanidade, sustenta e produz a nossa humanidade, obriga-nos a aprofundar as motivações pelas quais eu faço as coisas, não só «por que eu as faço», mas a consciência de que aquilo que fazemos, decidimos e somos molda a nossa humanidade e a constrói. As motivações que sustentam o nosso presente são muito mais profundas e enraizadas do que aquelas que tínhamos quando começamos a nossa vida consagrada no noviciado, e não poderia ser diferente. A “purificação das intenções”, das motivações, é uma questão importante; uma tarefa esplêndida e contínua que nos permite ser donos das nossas decisões, impedindo que a superficialidade e o ativismo do cotidiano nos tirem de nós mesmos e sejamos sustentados pelas coisas que fazemos!*

### **Os afetos**

Além das motivações, existem os afetos, existe a área da *afetividade*. Todo consagrado exprime afetos, emoções, sentimentos, porque a sua personalidade põe em jogo a energia de cada um. É aqui que se libertam a vitalidade, o vigor e a força interior, quando se vive a vida comunitária a serviço dos outros, quando se colabora, se vive a amizade, se está atento aos outros com empatia, se alimentam as opções feitas do celibato, da prática dos votos, da experiência da vida de fé.

Trata-se de libertar a afetividade-sexualidade, canalizando-a para o bem pessoal, dos outros e de Deus. Não nos dedicamos a censurar e remover ou reprimir impulsos, mas os aproveitamos e transformamos positivamente para realizar-se, expandir-se, em vista do futuro e não para fechar-se. Tudo isso precisa ser analisado de forma científica e sistemática, mas essa não é a natureza deste texto, cujo objetivo é fazer as pessoas pensarem a partir da realidade vivida por tantos irmãos.

A ciência ajuda-nos a examinar e conhecer os *níveis de maturidade* de cada um, mas, repito, não é o objetivo destes parágrafos; detemo-nos apenas em listá-los rapidamente: 1) confiança básica em si e nos outros, ou desconfiança e suspeita; 2) senso de autonomia, ou dúvida e vergonha; 3) espírito de iniciativa, ou sentimento de culpa e de medo; 4) diligência e produtividade, ou sentimento de inferioridade e inadequação; 5) identidade pessoal, ou dispersão da própria identidade e sensação de perda; 6) capacidade de intimidade e solidariedade, ou busca de isolamento e afeto egocêntrico; 7) generatividade, ou estagnação das capacidades generativas; 8) integridade do eu e sabedoria, ou dispersão, sensação de fracasso e desgosto pela vida.

Todo consagrado tem alguns comportamentos quotidianos que o levam a pôr em jogo a própria afetividade, que pode, exagerando, encontrar momentos em que não está em sua melhor forma e é bloqueado ou fica na defensiva. Mesmo quando a afetividade é bloqueada, há somatologias mais óbvias, e poderíamos listar quatro delas: as relações com os outros, com o sexo oposto e com o mesmo sexo, e com a autoridade.

*Nas relações com os outros*, quando o indivíduo está na defensiva, tende a reagir com o *isolamento*; ou torna-se *paternalista*, calcula os afetos, dando-os para depois de poder recebê-los.

*Nas relações com pessoas do sexo oposto*, pelo fato de estar bloqueado ou ainda ser imaturo, o indivíduo comporta-se vivendo certa dissociação, uma fuga por medo da sexualidade; ou, revelando uma extrema imaturidade, manifesta a *tendência de agredir o outro sexo*.

*Nas relações com pessoas do mesmo sexo*, devido a elementos inconscientes de homossexualidade, não se enfrenta claramente, desde o começo da formação inicial, a própria identidade sexual; há também falta de confiabilidade na ação educativa preventiva direta, acarretando desconforto para o indivíduo e para a qualidade das relações na convivência comunitária.

Quanto às *relações com a autoridade*, o indivíduo ainda afetivamente bloqueado ou influenciado por memórias/experiências pessoais negativas pode submeter-se ou agredir.

*Este segundo parágrafo, que nos leva às pessoas que sustentam e produzem a nossa humanidade é importante, quotidianamente importante. Estamos habituados a perguntar-nos “por que fazemos as coi-*

*sas?”. Surge, então, uma pergunta mais profunda e vital: “para quem fazemos as coisas?”. Uma bela pergunta para a qual nem sempre damos, com a vida, a resposta certa, mas, sem dúvida, damos a resposta verdadeira: as motivações que nos levam às pessoas, situações, decisões... sustentam a nossa existência. Às vezes, não somos capazes nem mesmo de compreensão entre os que estão na presença de Deus, mas ainda voltaremos a esse ponto.*

### **A gestão dos conflitos**

A gestão dos *conflitos* é outro âmbito que os consagrados precisam reconhecer. São conflitos em sentido muito amplo, não apenas entre irmãos. Muitas vezes é preciso optar entre as necessidades pessoais a serem satisfeitas e permanecer coerente com os valores vocacionais, a Regra de vida, os ensinamentos da Palavra de Deus, com elementos que se tornam integradores contínuos da personalidade.

Contudo, opta-se também quando se deve administrar situações frustrantes que criam obstáculo à satisfação de necessidades importantes. Pense-se numa mudança de comunidade que obriga a renovação das relações, dos hábitos de vida, da renúncia a um papel pastoral, educativo, social, gratificante e construído com lentidão e cansaço ao longo do tempo, da experiência do fracasso por causa de erros cometidos por outros ou por si mesmo, de um defeito físico que, por causa de uma doença, reduz as aspirações pessoais, de um luto na família de origem... esses são exemplos de situações em que o problema impõe uma ou mais opções, muitas vezes não claras de imediato.

O conflito envolve, então, uma reconstrução quotidiana do significado dos votos. É sempre mais necessário, por exemplo, renovar o esforço em qualquer idade para ser coerente com a opção da vida celibatária em oposição à vida matrimonial. Depois, também são geradores de pressão os papéis de uma pessoa consagrada em uma comunidade religiosa, de um irmão com um cargo ou um serviço, de outros irmãos com expectativas que se chocam com as competências, os modelos, os esquemas, as metas exigentes propostas ou sugeridas de dentro ou de fora (um curso de exercícios espirituais, um documento da Congregação...). E, diante disso, é necessário um treinamento refinado e contínuo para plasmar a disponibilidade cognitiva, psíquica e social para se reorientar, reajustar e resistir aos choques.

Também diante dos conflitos, é possível identificar duas linhas preponderantes de tendências de síntese: o sujeito *passivo que se acomoda inconscientemente* e aciona todo o seu acervo de técnicas aprendidas ao longo do tempo para se defender, economizar energia psíquica, evitar esforços de vontade, responsabilidades, trabalhos e crescimento intencional.

Todavia, também pode haver o *sujeito ativo que se empenha conscientemente*. Está disposto a viver com certa tensão controlada pelo cérebro (cognitiva), pela vontade (volitiva), pelos objetivos que se propõe, unindo com disciplina a orientação de vida aos valores fundamentais.

Ele inventa trabalhos, lutas, esforços porque a perseverança é uma garantia e poderíamos dizer que “instala antivírus” que protegem as decisões tomadas, a personalidade é enriquecida e cresce, torna-se mais forte e gera positividade.

### **A crise da religiosidade em que muitas áreas do mundo estão imersas**

Uma quarta e última área acena à crise da *religiosidade*. A religiosidade pode ser considerada segundo a psicologia humanista-existencial como um componente da personalidade. Ela promove o crescimento, a maturidade e a saúde mental. Esta perspectiva leva o indivíduo a desejar entender a própria vida para dar-lhe uma orientação de sentido. E passa a viver numa tensão existencial mais inclinada a mover os aspectos cognitivos do que os afetivos e emotivos. O conhecimento e a compreensão da vida, do significado último e de como ele se insere em toda a realidade humana é uma razão para o crescimento, o desenvolvimento, o futuro, o autodesenvolvimento em vista da maturidade que indaga com constância sobre o significado da vida, do sofrimento e da morte.

A religiosidade não é um meio para obter vantagens e evitar desvantagens com base na observância externa de práticas sem a fé interior essencial. A religiosidade é propulsora, orientada para uma meta, um propósito, envolve integralmente cérebro e coração. A prática da religiosidade é fruto de convicção e não de conveniência. Há um dinamismo de oblatividade aloccêntrica – e não de narcisismo egocêntrico

– que funciona em vista de um bem a ser construído continuamente. Do ponto de vista da vida religiosa consagrada, o transcendente é uma pessoa que vai além do absoluto, da perfeição, da onipotência, da onisciência, da necessidade de sentido. Essa pessoa envolve em si mesma um compromisso intencional, quotidiano, concreto, contínuo, de vir a ser, para crer e seguir o caminho na fé, na história, com os outros, ...

### **Enfim, *last but not list*: a vida comunitária, denominador comum entre os motivos de abandono**

A comunidade é componente central da nossa vida. Não só a comunidade: a fraternidade que sustenta o nosso ser e o define. Quando não o faz de forma positiva, o faz de forma negativa (a ausência de fraternidade emerge contraluz e a nossa humanidade sofre com isso).

Muito poderia ser dito sobre a comunidade, inclusive a partir das muitas histórias de vida de irmãos que deixaram a Congregação; mas talvez seja mais importante descrever em que consiste essa dimensão fundamental da nossa vida.

Penso ser bom fazê-lo com as expressões do comentário ao “*capítulo V – em comunidades fraternas e apostólicas*” das Constituições (1986),<sup>49</sup> na convicção de que ele comunica algo mais do que uma simples coletânea de sentenças. Trata-se de uma coleção de orientações atuais e significativas, desafiadoras e essenciais, concretas e adequadas para propor à “Comunidade Religiosa”; uma série de pinceladas que desenham um afresco em que se descreve a nossa vida.

Essas orientações podem ser retomadas pelo leitor, após a leitura dos resultados, como pontos firmes e, sobretudo, claros em nível de princípio. Estas são algumas referências-comentários dos artigos constitucionais que tratam da vida comunitária, relevantes para o exame qualitativo dos casos analisados:

1. «Viver e trabalhar juntos é para nós, salesianos, exigência fundamental e caminho seguro para realizarmos a nossa vocação». Trata-se de uma opção explícita que qualifica a nossa profissão religiosa.

2. A missão é confiada antes de tudo à comunidade e cada salesiano deve perceber como «exigência fundamental» da sua vocação a aber-

---

49 Cf. *Projeto de vida dos salesianos de Dom Bosco. Guia à leitura das Constituições Salesianas*, Cap. V. Brasília, Edebê Brasil, 2016.

tura à comunidade e a vontade constante de pôr à disposição, em vista da missão comum, os seus dons de natureza e graça.

3. Nossas relações de trabalho apostólico não são de tipo “profissional”, puramente funcional (“você responde pelo esporte, eu pela liturgia”...), e nem mesmo de tipo exclusivamente hierárquico (“você é diretor, eu um irmão sem título; você é pároco, eu um vigário paroquial”).

4. Nossas relações são, antes de tudo, “fraternas”: para além dos cargos e das funções; vejo no outro um irmão, o irmão que possui uma vocação pessoal única, e também eu sou visto da mesma maneira: “Nós nos amamos a ponto de tudo compartilhar”.

5. O valor humano da comunidade salesiana é importante porque é normal que os irmãos nela procurem e encontrem amadurecimento, equilíbrio e felicidade.

6. Perante os inumeráveis e ocorrentes obstáculos que a nossa fragilidade contrapõe à vida de comunhão (egoísmo, desconfiança, diversidade de cultura, mentalidades distantes, temperamento arredo, visões diferentes sobre os projetos apostólicos...), a comunhão fraterna pode realmente animar a nossa comunidade e torná-la um sinal do amor trinitário.

7. Numa perspectiva de fé e em sintonia com o ensinamento de Dom Bosco, a caridade comunitária brota do mesmo dom da vocação salesiana; por isso, os vínculos da unidade e da comunhão emanam dos mesmos elementos estruturais e dinâmicos da vocação salesiana, que são: a caridade para com cada irmão, a missão apostólica comum e a prática dos conselhos partilhada em comum.

8. À luz da fé, reconhecemos que não somos nós que escolhemos os nossos irmãos, mas os recebemos de Deus, nosso Pai comum. Ele no-los «confia» como “«irmãos que devemos amar».

9. Insistimos no valor peculiar da palavra irmãos: ela recorda que, para além das diferenças de origem, idade, cultura, funções, cada salesiano é preferencialmente sensível a tudo aquilo que une na igualdade fraterna: somos todos igualmente salesianos; o mesmo chamado do Pai nos empenhou numa missão comum para que a realizemos juntos; os mesmos superiores são, antes de tudo, irmãos que receberam particulares encargos e responsabilidades para o bem de todos.

10. Não existe verdadeira comunidade salesiana sem uma propensão dos corações à benevolência mútua, sem uma busca de unanimidade dos espíritos, sem um esforço de convergência das vontades na dupla preocupação de ajudar-se e de servir o Senhor com um mesmo impulso.

11. As nossas não simples tarefas de natureza educativa e pastoral exigem «equipes» muito unidas, animadas por uma caridade vivida. A comunidade «acolhe» e «aceita» o irmão: dois verbos precisos que marcam as etapas de integração na comunidade.

12. «Acolher o irmão de coração aberto» significa: interiormente, conceder-lhe logo a própria estima; exteriormente, fazer-lhe compreender que é um irmão e não um estranho, e ajudá-lo a se sentir bem.

13. «Aceitar o irmão como ele é» quer dizer: reconhecer a sua personalidade original, alegrar-se pelos valores que traz à comunidade, não ver motivo em seus limites e fraquezas passadas para justificar uma atitude de marginalização: é «um irmão que Deus nos confia para amar».

14. A comunidade é chamada a «favorecer o amadurecimento» de cada um de seus membros, tarefa jamais concluída.

15. A comunidade ajuda cada irmão a realizar plenamente a própria vocação: por isso não só o provê do que lhe é necessário para a saúde, os estudos, o trabalho, mas apoia-o especialmente nos momentos de dificuldade, dúvida e doença.

16. A primeira atitude que o salesiano cultiva em si é a consciência de ser na comunidade membro responsável: ele sente que a construção de uma autêntica fraternidade salesiana depende em parte dele e, por isso, está contente em dar a sua colaboração.

17. O salesiano aceita com reconhecimento o auxílio que lhe é dado pelos irmãos e procura corrigir o que «descobre em si de anticomunitário», recordando-se de que o egoísmo e o individualismo têm raízes profundas e misteriosas no coração de todo homem.

18. O espírito de família é um dos componentes do espírito salesiano.

19. A comunidade salesiana é o ambiente primeiro onde recebemos e partilhamos esse espírito: «a casa salesiana torna-se uma família

quando o afeto é retribuído e todos, irmãos e jovens, sentem-se acolhidos e responsáveis pelo bem comum».

20. O espírito de família, segundo a tradição salesiana, integra e completa as relações de amizade fraterna com as relações de paternidade e de filiação que são criadas entre superiores e irmãos e entre irmãos e jovens.

21. A amizade salesiana, partilhada em espírito de família, é um estilo de convivência que empenha todas as relações interpessoais e se manifesta em todas as situações da vida da comunidade: o trabalho, a oração, as horas das refeições ou da distensão, etc. são momentos diversos em que a comunidade salesiana manifesta a riqueza interior do amor.

22. O espírito de família comunica ao irmão a alegria de viver cada momento do dia, compartilhando os valores relacionados com o trabalho, a oração, e com as demais manifestações comunitárias, como encontros e reuniões da comunidade.

23. A *comunicação interpessoal* é um grandíssimo valor para o crescimento da pessoa e da comunidade. Ela reveste os problemas mais profundos, em nível pessoal e comunitário.

24. A vida religiosa não anula a nossa vida afetiva, mas enquadra-a no contexto existencial da vocação salesiana.

25. Dores e alegrias não perdem nada do seu peso de dilaceração íntima ou de exaltação gratificante; nós vivemos essas situações de acordo com a partilha ensinada por São Paulo: «Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. Tende os mesmos sentimentos uns para com os outros».

26. Poder-se-ia dizer que a comunidade é como uma grande orquestra: enquanto cada instrumento toca com exatidão a própria parte, o conjunto da orquestra dá vida a uma obra-prima sinfônica; mais exatamente, dá vida àquela obra-prima que o mesmo Deus compôs desde sempre para esta comunidade particular. E enquanto continua a chamar outros músicos para fazer parte dessa orquestra viva, o Senhor renova o repertório das composições, adaptando-as, vez por vez, às possibilidades e às características dos maestros.

### **Abrandamento da vida espiritual e da relação com Deus**

Se psicologia e comunidade são áreas relevantes, a vida de fé e o diálogo com Deus são uma terceira área, absolutamente não negligenciável que, com o tempo, o hábito, a superficialidade, a secularização e o uso espasmódico das redes sociais desgastam em profundidade. Com frequência nos encontramos (Bosco-Reggia, 1996, p. 129-136), a longo prazo, confrontados com uma fé tida como já adquirida, uma fé que não chega à vida.

Falta a verdadeira circularidade entre a fé celebrada, vivida e testemunhada e, por isso, é fácil cair na rotina das atividades. Falta a autenticidade genuína de que a pessoa está continuamente em contato com Deus e é inspirada por Ele. Não se coloca mais em jogo, intencional e conscientemente num relacionamento verdadeiro e pessoal com Deus, mas apenas no limite das práticas de piedade (por exemplo, organiza-se uma vigília, preparam-se os subsídios, celebra-se, publicam-se as emoções nas redes sociais, cria-se no blog um *link* para outras *dates*), sente-se bem, mas tudo pode ser rastreado até o único e reduutivo profissionalismo educativo e/ou pastoral ou comunitário.

Por isso, não se cresce mais adequadamente na vida profunda e nas motivações subjacentes da própria vocação. «A chama (quase) se apagou!».

## 4. ATIVIDADES DO CONSELHO GERAL

---

### 4.1. Crônica do Reitor-Mor

#### *AGOSTO*

O mês de agosto contou com a confirmação dos compromissos que o Reitor-Mor assumira antes da sua criação como Cardeal. Em particular os relacionados com a Jornada Mundial da Juventude em Portugal.

Já no dia 2 de agosto, na Casa do Estoril, encontrou-se com os jovens do Movimento Juvenil que ali se tinham reunido para celebrar o “*SYM Day*”. Madre Chiara Cazzuola, superiora das FMA, também estava presente. O encontro durou o dia todo sob o lema escolhido pelo Movimento: “*Come, Live, Proclaim*” (Vinde, Vivei, Anunciai). Para os 9.000 jovens de 78 países, foi um dia de festa, alegria e reflexão concluído com o “boa-noite” do Reitor-Mor, que permaneceu com eles o tempo todo.

Depois do dia intenso de 2 de agosto, no seguinte, o Reitor-Mor visitou a “Cidade da Alegria” onde, entre outras coisas, visitou o estande da Família Salesiana e também a vizinha Belém.

Em 7 de agosto encontramos o Reitor-Mor no Santuário de Nossa Senhora de Fátima para presidir a Eucaristia com a participação do Movimento Juvenil e da Família Salesiana.

Voltou a Lisboa no dia seguinte para a cerimônia de posse do novo inspetor, P. Tarcizio Moraes.

Em seguida, retornou a Turim, para a comemoração do nascimento de Dom Bosco, celebrando a Eucaristia no dia 15 na Basílica do Colle, com a participação de muitos jovens e devotos de São João Bosco

“O Senhor”, disse o P. Artime, entre outras coisas, “escolheu esta pobre colina, um lugar então desconhecido, para trazer à luz João Bosco, como Ele mesmo escolhera nascer em um canto remoto da Palestina. É por isso que estamos aqui hoje: não para adorar uma pessoa, mas para agradecer a Deus pelo presente que nos deu em Dom Bosco”.

Os últimos dias do mês são dedicados pelo Reitor-Mor a um rápido descanso em Família na Espanha.

## SETEMBRO

Diretamente da Espanha, o Reitor-Mor foi a Israel e Palestina para celebrar, em Nazaré, o centenário da consagração da Basílica de Jesus Adolescente. A solene concelebração contou com a presença de muitos salesianos e fiéis.

De volta a Turim, participou de muitos momentos do “3º Seminário para a Promoção das Causas de Beatificação e Canonização da Família Salesiana”, até a conclusão, no dia 10 de setembro, com a celebração da Eucaristia.

No dia 23 de setembro, falou na quinta edição da “Escola de Acompanhamento Espiritual Salesiano”. Na tarde do mesmo dia e no dia 24, presidiu a cerimônia de entrega do Crucifixo aos membros da 154ª Expedição Missionária.

Na mesma ocasião, foi anunciado o tema do 29º Capítulo Geral: “**APAIXONADOS POR JESUS CRISTO, CONSAGRADOS AOS JOVENS.** *Para uma vivência fiel e profética da nossa vocação salesiana*”. Os últimos dias do mês são dedicados à preparação do Consistório de 30 de setembro, para o qual o Reitor-Mor prepara tudo, material e espiritualmente.

## OUTUBRO

Após o intenso dia do Consistório, o Reitor-Mor celebrou em 1º de outubro, domingo, a sua primeira missa como Cardeal na Basílica do Sagrado Coração, com grande participação, especialmente da Família Salesiana. A celebração litúrgica foi seguida de um momento de convívio, alegria e participação, ao qual também compareceram familiares da Espanha e um grupo de concidadãos das Astúrias.

Por esses dias também chegou a notícia de que, desde 4 de outubro, o Cardeal é membro do Dicastério para a Vida Consagrada. De 3 a 6 de outubro, com os membros do Conselho, participou da Visita de conjunto à Região Mediterrânea, realizada em Ariccia.

No dia 7 de outubro, acompanhado por numerosos salesianos, a começar pelo inspetor P. Roberto del Mulin, o Reitor-Mor visitou Boretto, cidade natal de Santo Artêmides Zatti. Foi recebido pelo vigário-geral, Mons. Giovanni Rossi, representando o arcebispo de Reg-

gio Emilia, Dom Giacomo Morandi, pelo prefeito de Boretto e pelos prefeitos das cidades vizinhas de Brescello e Gualtieri. Durante o dia, além da Eucaristia, foi inaugurada uma exposição sobre o Santo. O município de Boretto também lhe concedeu a cidadania honorária.

No domingo, 15 de outubro, o Reitor-Mor Cardeal Artime celebrou com grande participação uma missa na Basílica de Maria Auxiliadora de Turim.

Em 17 de outubro, esteve novamente em Roma para a inauguração do ano acadêmico na Universidade Pontifícia Salesiana. Também em Roma, no dia 20 de outubro, visitou a nova comunidade “Zeferino Namuncurá” no bairro da Bufalotta.

### *NOVEMBRO*

Para a Festa de Todos os Santos e a comemoração dos Falecidos, o P. Ángel foi a Luanco, sua cidade natal, sendo recebido com grande afeto e participação. Ali, ele celebrou a missa, visitou o cemitério onde estão sepultados os seus pais e encontrou muitas pessoas que se lembravam dele quando criança.

A partir do dia 14 de novembro esteve em Thiès, Senegal, para uma visita de animação, encontrando-se com vários Grupos da Família Salesiana. Em seguida, foi a Gâmbia para retornar ao Senegal, de onde partiu para a Itália.

No dia 26 de novembro, festa de Cristo Rei, foi ao Colle Don Bosco para uma visita, agora como Cardeal.

### *DEZEMBRO*

A partir de 3 de dezembro e durante quase todo o mês, o Reitor-Mor estará empenhado nas reuniões do Conselho Geral em Turim, entremeadas com vários compromissos e encontros.

Em 4 de dezembro, no Santuário da Consolata, em Turim, participou de uma entrevista num encontro cidadão sobre a condição juvenil. A entrevista, muito concorrida, foi publicada no jornal “Avvenire”, no semanário “La voce e il tempo”, da arquidiocese de Turim.

No dia 8 de dezembro, o Reitor-Mor encontra-se em Roma para celebrar a festa da Imaculada Conceição na Basílica do Sagrado Co-

ração. É dada especial ênfase à oração da Ave Maria em memória de Bartolomeu Garelli.

Em 17 de dezembro foi celebrada em Roma a missa da sua posse na “Diaconia de Santa Maria Auxiliadora”. No dia seguinte, em comemoração ao 164º aniversário da fundação da Congregação (1859), o Reitor-Mor lançou um apelo missionário pedindo disponibilidade e serviço a religiosos e voluntários.

Em 22 de dezembro, está em Turim, para encerrar o Curso de Formação para Inspetores recém-nomeados.

Em seguida, retornou a Roma para celebrar o Natal com os funcionários da Sede Central, convocados para a ocasião pelo Ecônomo-Geral, Sr. Jean Paul Muller.

No dia 25, em Roma, celebrou o Natal na Basílica do Sagrado Coração de Jesus com os irmãos da Sede Central, e no dia 27 apresentou a Estreia 2024 na Casa Generalícia das FMA.

## **4.2. Crônica dos Conselheiros-Gerais**

### **Vigário do Reitor-Mor**

Após a conclusão, em Turim, da sessão de verão do Conselho em fins de julho de 2023, o Vigário do Reitor-Mor, P. Stefano Martoglio, foi a alguns locais da Itália para colóquios e coordenações. Em seguida, nos primeiros dias de agosto, o Vigário participou, em Santiago de Compostela, da formação dos jovens diretores das duas Inspeções da Espanha. Um momento belo e importante.

À conclusão deste momento o P. Stefano passou um tempo de repouso em família.

Em 22 de agosto, o Vigário foi a Roma para acompanhar o início dos novos diretores das casas pertencentes à RMG, Sagrado Coração e São Calisto. Com as casas acompanhadas diretamente por ele, em nome do Reitor-Mor, o Vigário coordenou outros diversos encontros nestes anos, sobretudo com a comunidade de Roma Sagrado Coração que contou com uma importante renovação para iniciar o caminho da comunidade em vista do futuro.

Desde meados de setembro de 2023, o Vigário participou, com os demais Conselheiros, da sessão intermédia em Turim, que tinha como tarefa específica a reflexão e elaboração do tema do CG29; momento fecundo e muito belo de reflexão e partilha para o caminho de preparação do próximo Capítulo Geral.

Ao final da sessão intermédia, o Vigário do Reitor-Mor foi a Roma para o Consistório, com os demais irmãos do Conselho. Tratou-se de um magnífico momento de Igreja e de Congregação em que acompanhou este evento histórico do Reitor-Mor e da Congregação.

Ao final do Consistório e dos dias seguintes, o Vigário foi a Ariccia, com o Reitor-Mor e os conselheiros de Setor para a Visita de conjunto da Região Mediterrânea, coordenada pelo conselheiro para aquela Região. Foi um momento significado de fraternidade e reflexão sobre o futuro desta importante parte da Congregação.

Na segunda metade de outubro de 2023, o Vigário do Reitor-Mor foi visitar a Inspetoria de Guwahati e coordenar a consulta para o novo inspetor. Foi uma experiência muito bonita de conhecimento dessa parte da Congregação e da possibilidade de encontrar-se com os irmãos da Inspetoria. Ao final, o Vigário também visitou as Inspetorias de Dimapur e de Shillong. O conjunto da visita às três Inspetorias foi uma magnífica possibilidade para conhecer essa bela parte da Congregação no nordeste da Índia.

Ao retorno da Índia, o P. Stefano foi a diversas partes da Itália para acompanhar as casas RMG e outras realidades a serem acompanhadas.

Em meados de novembro, o Vigário foi às duas Inspetorias das Filipinas. Primeiro, o P. Stefano foi à FIS e, em seguida, à FIN. Foi uma boa experiência, em que pôde encontrar e conhecer essa parte da Congregação.

No final de novembro, o Vigário do Reitor-Mor retornou a Turim para preparar os trabalhos da sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Este foi um período intenso e cheio de reuniões, parte do serviço do Vigário, acompanhando a Congregação já a caminho do próximo Capítulo Geral.

## ***Conselheiro-Geral***

### **para a Formação**

Após a conclusão da sessão de verão 2023 do Conselho Geral, o P. Ivo Coelho foi a Lisboa, Portugal, para participar, com o Reitor-Mor e alguns conselheiros, da Jornada Mundial da Juventude, de 1<sup>o</sup> a 6 de agosto.

De 7 a 20 de agosto, o P. Coelho esteve na Índia com sua família e nas Inspetorias INP e INB. Durante esse tempo, também visitou algumas casas interinspetoriais de formação: o Pré-Noviciado em Loulitolim - Goa, a comunidade dos teólogos em Koregaon Road, Pune, e depois o noviciado e o pós-noviciado em Nashik.

De 21 a 27 de agosto, o conselheiro esteve em Jerusalém, para participar do VIII Congresso Mundial da Associação Bíblia Salesiana (ABS) que celebrava os 40 anos de fundação.

De volta a Valdocco, o P. Coelho visitou a Escola Salesiana de Acompanhamento (SSA) (versão em italiano) no Colle Don Bosco, no dia 20 de setembro, para apresentar uma palestra e cumprimentar os participantes.

De 18 a 26 de setembro, participou dos trabalhos do Conselho intermédio especial em Valdocco, com a participação de todos os conselheiros, em preparação ao CG29. Em seguida, com todos os conselheiros, foi a Roma para participar do Consistório em que o P. Ángel Fernández Artime foi criado Cardeal pelo Papa Francisco, e das celebrações que se seguiram no “Sacro Cuore”.

De 3 a 6 de outubro, o P. Coelho participou da Visita de conjunto da Região Mediterrânea, realizada em Ariccia (RM).

No restante dos meses de outubro e novembro permaneceu na sede de Valdocco para continuar o seu trabalho sobre a *Ratio*. Durante esse período, visitou o Estudantado teológico de Turim-Crocetta e o Noviciado do Colle Don Bosco, bem como o Pós-noviciado de S. Tarcísio - Roma. Desde 7 de outubro, ele acompanha a comunidade dos teólogos e o centro de estudos STS em Jerusalém - Ratisbona.

Durante esse período, foi representado pelos membros do setor em várias reuniões das Comissões Regionais de Formação; eles também visitaram várias comunidades de formação.

De 29 a 31 de outubro, o P. Coelho, com os membros da equipe do Setor de Formação, foi a Roma - Sacro Cuore para organizar os novos escritórios na Sede Central. Também se reuniu nesses dias com o Reitor da UPS, P. Andrea Bozzolo, para dialogar sobre a possibilidade de agregar a Escola Salesiana de Acompanhamento (SSA) ao curso de formação permanente para formadores sediado na UPS.

No dia 21 de novembro, participou dos curatórios da Crocetta - Turim e do Noviciado do Colle Don Bosco. No dia 2 de dezembro, presidiu o curatório da Comunidade Zeferino Namuncurá - Roma.

### ***Conselheiro-Geral***

#### **para a Pastoral Juvenil**

P. Miguel Ángel, em relação à coordenação das atividades do Setor, reuniu a equipe da sede central em nove ocasiões para preparar e autuar os processos em andamento ou a serem autuados. Fez várias reuniões de avaliação e planejamento do trabalho com o P. Claudio Cartes, que anima a Escola Salesiana América e a Rede de Formação Profissional no continente americano; realizou também reuniões com o diretor executivo da DBI e da DBTech Europa para desenvolver todos os aspectos do Estatuto, e com o coordenador da Comissão Escolar Salesiana Europa.

Quanto aos *dias de formação*, o conselheiro para a Pastoral Juvenil ofereceu uma sessão de aprofundamento aos diretores, catequistas e coordenadores de escolas da Inspetoria ICP (7 de julho) sobre o tema da animação vocacional nas escolas; com os diretores, ele se deteve sobre o primeiro anúncio e a pastoral juvenil (4 de dezembro). Houve, ainda, várias ocasiões em que o P. Miguel Ángel apresentou o livro *Uma pastoral juvenil que educa para o amor* na dupla modalidade *online*/presencial. Conectou-se *online* com numerosas pessoas da Inspetoria COM (22 de setembro), ARS (10 de outubro) e com um grupo de doutorandos, estudiosos e professores, durante o seminário realizado na UPS, intitulado “Jovens, afetos e identidade” (11 de novembro). Ilustrou presencialmente o processo que levou à realização do documento e seu conteúdo até os critérios educativos, a numerosos membros de associações e movimentos da diocese de Genzano (15 de novembro). Ofereceu, ainda, às Inspetorias COM (29 de setembro) e

ANN (13 de dezembro) um webinar sobre o número de “*Flash*”, que aprofunda o tema da animação vocacional.

Ainda na esteira dos encontros de aprofundamento, de 28 a 30 de agosto, fez uma conferência no encontro da Rede Salesiana Brasil, em Aparecida, e presidiu a Eucaristia final. Em seguida, ofereceu uma sessão de formação aos participantes do Curso de Missionários na UPS (24 de outubro) e aos novos inspetores convocados para o Curso em Turim (18 de dezembro). Coordenou várias sessões de formação em dois locais da Inspetoria da Tailândia (26-30 de outubro) e em MOZ (23-26 de novembro). Depois, o P. Miguel Ángel acompanhou uma reflexão sobre a paróquia salesiana no seminário organizado pelo Centro Nacional Italiano (14 de novembro) e uma conferência em Salamanca (Espanha), por ocasião do 125º aniversário da chegada dos salesianos à cidade (16 de dezembro). Por fim, na Espanha, aprofundou o tema do acompanhamento em um dia de formação, organizado pelo Centro Nacional de Pastoral Juvenil.

Em colaboração com a Faculdade de Ciências da Educação da UPS, contribuiu de agosto a novembro na estruturação de um curso de Alta Formação (375 horas) em formação carismático-institucional para salesianos e leigos na Europa. Esses encontros foram precedidos por uma reunião com o reitor da Universidade (28 de julho) para acordar os termos da colaboração.

O conselheiro para a Pastoral Juvenil fez uma série de *visitas de animação pastoral*, encontrando salesianos, jovens e irmãos em formação, e visitando algumas casas. Em particular, de 31 de agosto a 5 de setembro, visitou a Inspetoria de Campo Grande, Brasil. De 20 a 23 de outubro, visitou a Inspetoria de Varsóvia e, de 6 a 8 de outubro, a Inspetoria FIN.

Quanto aos encontros e às visitas, P. Miguel Ángel reuniu-se com o novo diretor e ecônomo do Centro Nacional de Pastoral Juvenil da Itália no dia 14 de setembro e, em seguida, com a Ir. Runita, do Âmbito da Pastoral das FMA (26 de setembro). Em 28 de novembro, encontrou-se *online* com o Sr. Juan Carlos Echavarría Zúñiga, SDB, Coordenador da Comissão para os Direitos Humanos da Inspetoria COB, e com a Sra. Elma Mireya Ardila Duarte, Coordenadora do Escritório para as Relações Institucionais e o Acompanhamento do Trabalho da Inspetoria COB, para obter

informações e atualizações sobre a participação deles em nome dos salesianos nas reuniões de Genebra convocadas pelo Conselho dos Direitos Humanos da ONU.

Em julho, o conselheiro organizou três reuniões com o ecônomo da ICP e o diretor do Colle Don Bosco para a renovação do teatro e do prado do sonho, em vista do Sínodo dos Jovens a ser realizado em 2024. Em 20 de julho, reuniu-se *online* com quatro reitores de Universidades africanas.

O conselheiro para a Pastoral Juvenil presidiu o lançamento oficial da “DB Tech Europe” (20 de outubro) e as reuniões regionais dos delegados para a pastoral juvenil dos seguintes continentes: América (14-17 de outubro, Chile), Ásia Sul (1-4 de novembro, Dimapur), África-Madagascar (19-22 de novembro, Maputo) e Ásia Leste-Oceania (9-12 de novembro, Cebu).

De 1<sup>o</sup> a 6 de agosto, o P. Miguel Ángel participou da Jornada Mundial da Juventude. De particular importância foi a preparação do Fórum da JMJ, no dia 2 de agosto, com o Reitor-Mor e a Madre FMA, bem como a colaboração na organização da vigília noturna. Em setembro e outubro, em preparação ao grande evento que será o Sínodo dos Jovens organizado pelos salesianos, o conselheiro enviou questionários às inspetorias para a preparação do “Instrumentum Laboris”. O Conselheiro também fez um pedido aos delegados para enviarem o sonho de um jovem da própria realidade, para a produção de um livro com os sonhos de 200 jovens da Congregação.

Em termos de *publicações*, o P. Miguel Ángel corrigiu alguns rascunhos do texto “A educação é uma questão de coração” sobre o modelo educativo-pastoral salesiano, em português. Foram publicados dois novos números de “Flash”, sobre “O papel do Salesiano na CEP” e “Primeiro anúncio e Pastoral Juvenil Salesiana”. Elaborou a apresentação de um estudo de pesquisa sobre “Liderança escolar salesiana” da Dra. Patricia Parraguez. Por fim, editou o novo livro sobre o “Centro Juvenil do Oratório”, publicado em cinco línguas.

Nos últimos meses, fez várias reuniões (22 de setembro e 9 de dezembro) com os responsáveis das instituições DB Tech nos vários continentes para trabalhar sobre a renovação do “Quadro de Referência da Formação Profissional”.

Juntamente com o Reitor-Mor e alguns conselheiros, participou dos trabalhos da Visita de conjunto da Região Mediterrânea, de 3 a 6 de outubro, em Ariccia, próxima a Roma. Enfim, o P. Miguel Ángel participou da celebração do Consistório Ordinário Público (30 de setembro), durante o qual o Reitor-Mor dos Salesianos de Dom Bosco, P. Ángel Fernández Artime, foi criado Cardeal. Na mesma noite, participou da homenagem prestada ao Cardeal na Embaixada da Espanha em Roma.

### ***Conselheiro-Geral***

#### **para as Missões**

Após a conclusão da sessão de verão do Conselho Geral, em 24 de julho, o conselheiro-geral para as Missões, P. Alfred Maravilla, passou alguns dias de descanso com sua família. No dia 2 de agosto, iniciou a Visita extraordinária à Inspetoria São João Bosco, do Vietnã. A visita teve início com a Eucaristia na Casa Inspetorial com os membros do Conselho Inspetorial. Em seguida, houve uma reunião com o mesmo Conselho. Depois, iniciou a visita às casas, interrompida para sair do País devido às restrições do visto. Em 12 de agosto, foi a Port Moresby, Papua Nova Guiné, para a reunião regional dos DIAM da região Ásia Leste-Oceania. Em 18 de agosto, foi a Suva, Fiji, para visitar os irmãos e a nossa presença. Pôde ver a construção em andamento da Igreja de São João Bosco. De 21 a 28 de agosto, esteve na Mongólia para uma visita extraordinária às três comunidades do país. A Mongólia é uma delegação da Inspetoria do Vietnã. Da Mongólia, foi para Seul, na Coreia, para conversar com o Inspetor sobre o possível desenvolvimento futuro da Mongólia.

Em 1º de setembro, chegou a Turim para unir-se aos membros do Setor Missões que estavam animando o curso para os novos missionários, concluído no dia 24 de setembro com a entrega pelo Reitor-Mor da cruz missionária para 25 missionários. Na mesma celebração, a Madre-Geral das FMA entregou também a cruz missionária às missionárias que partiam. O conselheiro permaneceu em Valdocco para a sessão intermédia do Conselho Geral. Em seguida, foi a Roma com todos os membros do Conselho Geral para participar do Consistório ordinário público do dia 30 de setembro, em que o Reitor-Mor foi criado Cardeal pelo Papa Francisco.

De 2 a 6 de outubro, o P. Maravilla participou da visita de conjunto da Região Mediterrânea em Ariccia, nos arredores de Roma. De 7 a 10 de outubro, esteve em Baku, no Azerbaijão, para uma visita de animação. Durante a visita, encontrou-se com o Prefeito Apostólico, Dom Vladimir Fekete, SDB. No final da visita, compartilhou com os irmãos as suas recomendações para o desenvolvimento da nossa presença no País. Mais tarde, em seu retorno a Valdocco, também se reuniu com o Inspetor da Eslováquia, uma vez que o Azerbaijão depende daquela Inspetoria. Em seguida, foi a Malta para participar de 12 a 15 de outubro, com o P. Pavel Ženíšek, membro da equipe do Setor Missões, da reunião regional dos DIAM da Europa Centro-Norte, e de 16 a 19 de outubro dos DIAM da Região Mediterrânea, em Valência. De 20 a 23 de outubro, esteve em Sacrofano, nos arredores de Roma, para um *workshop* sobre os DIAM.

De 24 de outubro a 17 de novembro, o conselheiro esteve no Vietnã para continuar a segunda parte da visita extraordinária. De 18 a 20 de novembro, esteve com o Vigário do Reitor-Mor, P. Stefano Martoglio, em Cebu, nas Filipinas. Participou de uma reunião com o inspetor e seu Conselho para avaliar a animação e o governo da nossa presença no Paquistão. De Cebu foi a Brasília, Brasil, principalmente para visitar o centro de animação missionária da Conferência dos Religiosos, o *Conselho Indigenista Missionário* (CIMI). Aproveitou a oportunidade para também visitar a presença salesiana na cidade. Acompanhado pelo padre Reginaldo Cordeiro, membro da equipe do Setor Missões, o conselheiro para as Missões foi a Campo Grande. Em sua chegada, no dia 23 de outubro, foi recebido pelo inspetor. Ali teve a oportunidade de visitar o Museu das Culturas e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Também pôde encontrar os pós-noviços e a equipe de formação na chácara São Vicente e celebrar a Eucaristia com eles. De Campo Grande, seguiu de carro para as missões salesianas de São Marcos (entre os Xavantes), Meruri (entre os Bororos) e Sangradouro (entre os Xavantes). Com o P. Cordeiro, o conselheiro para as Missões foi a Manaus no dia 27 de novembro. Sua visita começou com a Eucaristia com o inspetor e os irmãos que vivem nas comunidades de Manaus. Devido ao cancelamento do voo, não foi possível visitar as Missões de Manicoré. No dia 1º de dezembro, retornou a Turim para participar da sessão de inverno do Conselho Geral.

## ***Conselheiro-Geral***

### **para a Comunicação Social**

De 3 a 7 de agosto de 2023, o Conselheiro para a Comunicação Social, P. Gildasio Mendes dos Santos, trabalhou na elaboração do novo documento para a Comunicação Social. Logo depois, participou da reunião *online* com os novos delegados de comunicação nomeados nos últimos nove meses.

De 10 a 23 de agosto, o P. Gildasio passou um período de férias em Roma. De 29 a 31 de agosto, foi a Messina, Sicília, para participar de um dia de formação para estudantes de teologia no Instituto “Santo Tomás”.

Desde o início de setembro até meados do mês, o conselheiro para a Comunicação Social participou da reunião do Conselho Geral em Valdocco. A participação viu-o entre os componentes para a preparação do Consistório do Reitor-Mor como Cardeal, na Basílica de São Pedro, no Vaticano.

De 3 a 6 de outubro, participou em Ariccia, nos arredores de Roma, com os demais conselheiros, da visita de conjunto da Região Mediterrânea. De 7 a 11 de outubro, foram realizadas reuniões com a equipe do Setor para a revisão do ano e planejar o ano de 2024. Durante esta reunião, foi redigido o novo texto para a Comunicação Social.

P. Gildasio coordenou também o encontro *online* com os compositores salesianos de música da Região; “Fórum Digital Dom Bosco”. No dia 12 de outubro, teve um encontro com o Reitor-Mor e a equipe do Setor de Comunicação para escolher o pôster da Estreia 2024. Em 15 de outubro, o P. Gildasio tratou da preparação e da participação *online* no “Don Bosco Global Youth Film Festival” (DBGYFF), realizado em Los Angeles, EUA.

Em 17 de outubro, o conselheiro preparou o material para o próximo Congresso Mundial de Comunicação em agosto de 2024. De 23 a 27 de outubro, também participou da reunião dos Inspectores da Região Interamérica realizada em Cartagena, Colômbia. Em seguida, em Medellín, participou de uma reunião com o delegado de Comunicação e sua equipe. De 28 a 30 de outubro, o P. Gildasio fez uma breve visita à Inspeção de São Paulo e logo depois à sede da Inspeção de Belo Horizonte, ambas do Brasil.

Em novembro, de 4 a 11, o P. Gildasio visitou a sua família em Ji-Paraná (Rondônia), Brasil, partindo em seguida para a Sede Central no “Sacro Cuore” de Roma. Em 17 de novembro, participou remotamente da Assembleia Geral do BOSCOM (Índia). Depois, participou da reunião *online* dos coordenadores regionais de Comunicação (nível mundial). Nos dias 18 e 19 de novembro, participou da reunião com os membros do Setor de Comunicação para o planejamento do Setor para 2024.

No dia 20 de novembro houve a preparação para o lançamento da Estreia 2024, com a colaboração do P. Pierluigi Lanotte e da Ir. Maria Ausilia de Siena, FMA. No dia 22, realizou-se o encontro *online* com os compositores de música salesiana em inglês e francês para a Região África-Madagascar. No dia 24 foi realizado um encontro *online* semelhante para a Região Interamérica. No dia 27 de novembro deu-se o “Fórum Digital Dom Bosco” com a Inspeção CAM.

Em 28 de novembro, o P. Gildasio reuniu-se com o P. Fabio Pasqualetti para preparar o Congresso Mundial de Comunicação 2024 e a criação da Comissão Mundial de Inteligência Artificial. No dia 29 de novembro, o P. Gildasio coordenou um fórum digital remoto com jovens comunicadores das Inspetorias do Brasil. Ainda no dia 29 fez uma reunião com a Comissão Nacional Salesiana de Comunicação (CONAC) e jovens para a preparação da Carta sobre a Comunicação. Em seguida, fez uma reunião com a equipe de redação do documento. No dia 30 de novembro, o P. Gildasio participou da entrega do “Prêmio Ratzinger 2023” na Cidade do Vaticano.

Em 4 de dezembro, o P. Gildasio participou da Sessão do Conselho Geral em Valdocco. No dia 24 de dezembro, o P. Gildasio retornou ao “Sacro Cuore” de Roma, para ali passar o Santo Natal. Em 27 de dezembro participou do lançamento pelo Reitor-Mor da Estreia 2024 na Casa Geral das FMA, em Roma.

Em 4 de dezembro, o P. Gildasio participou da sessão do Conselho Geral em Valdocco.

### **Ecônomo-Geral**

Durante o mês de *julho*, o Ecônomo-Geral, Sr. Jean Paul Muller participou das várias sessões da sessão plenária do Conselho Geral, reali-

zada em Valdocco (Turim), e dos Exercícios Espirituais realizados no Valle d'Aosta. Nas mesmas semanas em que esteve em Turim, reuniu-se com vários inspetores e ecônomos inspetoriais para discutir sobre os desafios a enfrentar nos próximos anos. No final do mês, participou de alguns seminários internacionais com foco em temas pedagógicos.

Em *agosto*, o Sr. Muller foi ao Quênia (6 a 9) para participar da posse do novo inspetor daquela Inspetoria. Pôde visitar algumas obras da Inspetoria AFE e encontrar-se com os irmãos da nova Inspetoria da Tanzânia. Ouviu alguns irmãos do Sudão do Sul para entender como as desordens na região afetam os centros salesianos.

O mês de *setembro* contou com a presença do ecônomo-geral em duas realidades muito interessantes da Congregação. De 1º a 5 de setembro, visitou o Paquistão (Quetta e Lahore) e, de 9 a 15 de setembro, esteve no Haiti. Em ambas as ocasiões, pôde ver a situação das comunidades e os projetos que estão sendo desenvolvidos nas áreas onde esteve. Em Quetta, cumprimentou os alunos e professores da escola em crescimento. Desde a sua criação, a escola tem crescido a cada ano e agora desfruta de uma excelente reputação na cidade. A boa cooperação com as autoridades levou à construção de novas salas de aula e a formação de professores tornou-se uma constante. Os três jovens que se preparam para entrar no noviciado testemunham o bom trabalho pastoral vocacional e o grande empenho dos salesianos locais em dar à presença de Dom Bosco uma perspectiva de longo prazo.

Em Lahore, o ecônomo-geral visitou a nova Escola de Enfermagem Artêmides Zatti. Esta escola foi planejada há algum tempo e é necessária para atender às muitas demandas de uma boa formação. A visita ao túmulo de Bakir e a subsequente conversa com a família do jovem falecido sublinharam a grande importância da presença dos salesianos ali, já que muitos cristãos recorrem a eles em busca de apoio. O centro de formação profissional recebe muitos pedidos de jovens de famílias locais que desejam contar com um aprendizado técnico altamente qualificado. O espaço é muito limitado e, a longo prazo, o centro deverá ser ampliado. Graças à iniciativa do diretor, foi formada uma associação de ex-alunos para apoiar as preocupações dos jovens e promovê-los na sociedade.

A visita ao Haiti foi um desafio em muitos aspectos. A logística precisou levar em conta a situação crítica e violenta. Foi possível visitar muitas comunidades, cada uma das quais é testemunha do grande

e otimista carisma salesiano. As condições de vida da população são geralmente muito ruins, há falta de alimentos, remédios, equipamentos técnicos etc., e é extremamente difícil organizar o transporte para o interior do país por causa dos perigosos bandidos ao longo das estradas. Por isso, é ainda mais gratificante que cada comunidade salesiana consiga apoiar milhares de crianças, jovens e idosos. Com a sua visita, o ecônomo-geral enfatizou a grande gratidão a todos os salesianos e funcionários do Haiti e prometeu continuar a apoiar as atividades da comunidade também no futuro.

Na segunda metade do mês, o ecônomo-geral participou da sessão intermédia do Conselho Geral, em que foram finalizados os primeiros detalhes do Capítulo Geral 29, que terá início em fevereiro de 2024. No dia 30, participou da criação do Reitor-Mor como Cardeal.

Durante o mês de *outubro*, o Sr. Muller participou da Visita de conjunto da Região Mediterrânea, realizada na primeira semana do mês em Ariccia viajando em seguida duas vezes à África. A primeira levou-o à Etiópia (13 a 17) para conhecer os projetos da Inspetoria no Tigré. As comunidades de Shire, Adua, Adigrat e Makallé enfrentaram outra situação dura e difícil imediatamente após a pandemia de Covid, pois a guerra tornou quase impossíveis as atividades. A fome e o medo reinaram ali por mais de dois anos e muitos danos ainda são visíveis. Durante a visita, foram realizadas cerimônias pelas inúmeras vítimas da guerra e, em todos os vilarejos, quase em todas as casas, as pessoas lamentavam a perda de entes queridos. Graças aos religiosos e, especialmente, à presença corajosa dos salesianos, muitas pessoas conseguiram sobreviver e, hoje, são gratas pelo fato de as escolas terem sido reabertas e de ter sido restaurada alguma normalidade. O encontro com o bispo da Eparquia católica mostrou que o trabalho de reconstrução já começou e que a Igreja e os salesianos estão mais uma vez plenamente comprometidos com os projetos de educação.

A visita à África do Sul (Johannesburgo, 25-29) foi programada para poder participar do trabalho da Conferência dos Inspetores, CIVAM, e coordenar a reunião dos ecônomos inspetoriais da Região África-Madagascar. Os numerosos encontros nos centros de formação representam um grande desafio para a economia, pois os custos em todos os Países aumentaram rapidamente devido, em parte à inflação e em parte às guerras.

No mês de *novembro*, o Sr. Jean Paul Muller participou da Conferência Internacional realizada no Vaticano nos dias 2 e 3 de novembro, que teve como foco a *Mensuram Bonam* [cujo objetivo é lançar a luz do Evangelho e da Doutrina Social Católica (DSC) sobre a área específica da economia]. De 4 a 9, estive na Visitadoria do Sri Lanka, onde foi realizada uma reunião com os ecônomos inspetoriais da Região Ásia Sul. A excelente organização da Conferência da Região possibilitou a discussão dos principais desafios de um mercado muito dinâmico. As mudanças na sociedade, a necessidade de padrões técnicos mais elevados e melhores na formação profissional, os riscos da mudança etc. foram alguns dos temas discutidos. A necessidade de apresentar o nosso trabalho num balanço social no futuro terá que ser muito evidenciada.

Infelizmente, houve apenas alguns dias para visitar o trabalho dos salesianos no Sri Lanka. Os centros que o ecônomo-geral visitou convenceram-no de que muito está sendo feito na Visitadoria LKC para criar melhores condições de aprendizagem para os jovens e responder a novos desafios com muita criatividade.

De 20 a 26 de novembro, o ecônomo e sua equipe participaram dos trabalhos da reunião com os ecônomos inspetoriais das Regiões Interamérica e Cone Sul, realizada em Bogotá e Fusagasugá, Colômbia. A excelente organização do ecônomo inspetorial de Bogotá, bem como as contribuições muito bem preparadas dos participantes, fizeram desse encontro uma plataforma para o futuro próximo. O ecônomo-geral enfatizou que “A nossa Congregação já é de casa em muitas culturas, graças à sua forte expansão em todo o mundo, e essas culturas estão se tornando cada vez mais parte da nossa identidade. Como instituição global, temos a missão de desenvolver competências que possibilitem viver o nosso carisma em todos os cantos do mundo, sem perder a unidade com “Roma” e permitindo que a diversidade libere energia criativa para o desenvolvimento dos nossos serviços aos jovens”.

### ***Conselheiro-Geral para a Região***

#### **Africa e Madagascar**

Em agosto, o P. Alphonse Owoudou, conselheiro-geral para a África e Madagascar, acompanhou o Reitor-Mor na “Jornada Mundial da

Juventude” de Lisboa. No dia 8 de agosto, viajou para Nairóbi, no Quênia, para participar, nos dias 10 e 11 de agosto, da reunião anual da “DB Tech Africa”. Em seguida, visitou a comunidade salesiana de Sherbrooke, na Inspetoria SUE. Em setembro, o P. Alphonse voltou a Nairóbi para uma reunião com a nova equipe da “DB Tech Africa”. Em seguida, viajou para Dar Es Salam (Tanzânia) onde, no dia 8 de setembro, rodeado pelos irmãos da TZA, AFE e alguns irmãos das inspetorias vizinhas AFC e ZMB, deu posse ao novo inspetor da TZA, P. Salema Emilius.

Em 9 de setembro, estive em Lubumbashi, na RDC, onde abri oficialmente a visita extraordinária à AFC. A visita teve início com uma série de encontros com o inspetor, P. Guillermo Basañes, e o seu Conselho, bem como com diversos conselhos de administração da AFC. Em seguida, iniciou o *tour* pelas obras salesianas, a começar de Botte (Sul), visitando primeiro, em 5 de outubro, a comunidade de São José em Mokambo e Sakania, e finalmente Kipusha, em 7 de outubro. Em 10 de outubro, o P. Alphonse chegou a Imara e, em 12 de outubro, foi à presença salesiana de Kasenga. De 14 a 16 de outubro, o Conselheiro conheceu o trabalho e os setores de Tabacongo. De 16 a 18, compartilhou a vida dos irmãos e dos alunos que vivem na obra “Home Zanin”. Na manhã de 18 de outubro foi a Nairóbi para obter mais facilmente o visto para a África do Sul.

De 24 a 31 de outubro, o conselheiro-geral juntou-se a todos os inspetores e superiores de Visitadoria da África e Madagascar, para presidir a Assembleia da CIVAM (Conferência das Inspetorias e Visitadorias da África e Madagascar) em Joanesburgo. Como parte da visita, os participantes da CIVAM celebraram a Missa jubilar na paróquia All Saints, em Ennerdale, e fizeram uma visita guiada a dois lugares importantes para a luta contra o *apartheid* em Soweto: o Museu “Hector Pieterse” e a paróquia católica “Regina Mundi”. Em 31 de outubro, no final da Assembleia da CIVAM, o P. Alphonse Owoudou retornou à RDC com o inspetor da AFC e, na mesma tarde, iniciou a visita extraordinária à obra de Salama. Em 3 de novembro, foi a nordeste de Lubumbashi para visitar a “Maison des Jeunes” na cidade de Ruashi. Enquanto visitava essa obra, localizada em um bairro operário, foi também convidado pelo inspetor a inaugurar o ano acadêmico 2023-2024 da nova universidade salesiana na RDC, a UDBL.

De 5 a 11 de novembro, permaneceu em Kansebula. A obra em Kansebula é a maior de toda a Inspetoria AFC - e de toda a Região África e Madagascar - com 84 jovens irmãos estudantes e pós-noviços e uma equipe de 9 formadores. Durante esta visita, o conselheiro também conversou com o bispo Dom Gaston Ruvezi, cujo escritório fica nas proximidades, e esteve no Noviciado das FMA, localizado em frente à residência episcopal. De 11 a 14 de novembro, o P. Alphonse visitou a “Cité des Jeunes”, que, entre outras atividades, também é responsável pelo Pré-Noviciado da AFC.

Em 14 de novembro, foi ao “Bakanja Center”. Durante a visita a Bakanja, o P. Alphonse, acompanhado pela comunidade, fez uma visita noturna à cidade de Lubumbashi para encontrar os meninos e as meninas em seu ambiente e conhecer algumas das realidades enfrentadas por eles. Em 16 de novembro, visitou o centro de formação “Bakanja Magone”, o albergue das meninas e o setor de “Bakanja Ville”.

No dia 17 de novembro, em Chem Chem, recebeu uma criativa acolhida de um grupo de noviços que simularam um ataque armado e a tomada de reféns na caravana do Regional. O Noviciado salesiano em Chem Chem (AFC) é cercado por terrenos pertencentes à Congregação, mas há anos vêm sendo sistematicamente roubados por famílias e, aparentemente, por funcionários de alto escalão do País. Como resultado, a situação é constantemente tensa e há um grau de insegurança e incerteza que está levando o noviciado a contemplar uma mudança iminente, enquanto os processos legais continuam. Em 20 de novembro, o P. Alphonse chegou a Jacaranda, outra obra da rede OMM (Obras Mamã Margarida) da AFC. Foi a sua visita mais curta, pois no dia seguinte, 21 de novembro, já estava a caminho do Teologado São Francisco de Sales para a visita que duraria quatro dias.

Em 25 de novembro, o conselheiro foi à Comunidade “Don Bosco Carrefour,” cuja atividade principal é a gestão e o acompanhamento da policlínica “Afia Don Bosco”. Ali, o conselheiro presidiu a Missa solene de Cristo Rei do Universo para os doentes, as suas famílias, a equipe de enfermagem e os irmãos. No dia 26 de novembro, o P. Alphonse chegou à sede da inspetoria para a visita extraordinária. Em 28 de novembro, partiu para Turim, mas deverá retornar em março de 2024 para a terceira e última etapa da visita extraordinária, que será à Delegação da AFC-Leste.

## *Conselheiro-Geral para a Região*

### **Ásia Este e Oceania**

Após a sessão de verão do Conselho Geral, de 25 de julho a 16 de agosto de 2023, o P. Joseph Nguyen Phuoc iniciou a visita extraordinária à Visitadoria de Mianmar. O País está em guerra, mas mesmo assim, pôde visitar todas as comunidades locais e conversar pessoalmente com todos os irmãos e superiores da pequena Visitadoria. Com base em sua experiência pessoal da vida salesiana durante a guerra e no pós-guerra, ele encorajou os irmãos a confiarem mais em Maria Auxiliadora e fazerem a vontade de Deus diariamente, pois Deus lhes está concedendo (até agora) uma preciosa sobrevivência com um plano desconhecido para o futuro da juventude em Mianmar. Em seguida, o conselheiro continuou a visita extraordinária à Inspetoria da China, em três territórios (18-28 de agosto, Taiwan; 28 de agosto - 6 de setembro, Macau; e 26 de outubro - 15 de novembro, Hong Kong). A visita fora adiada por dois anos devido às restrições do Covid. A missão salesiana nos três territórios tem sido frutuosa com vários tipos de apostolado, mas também está enfrentando uma sociedade em rápida mudança, com muitos desafios nos últimos anos. A visita foi combinada com a consulta para o novo superior da China, pois o inspetor estava concluindo o seu serviço (2018-2024).

Juntamente com os demais membros do Conselho, o P. Joseph participou da sessão intermediária (17-26 de setembro) para preparar o próximo Capítulo Geral 29. A sessão terminou com a participação em Roma, do dia 30 de setembro de 2023 no evento significativo da criação do Reitor-Mor como Cardeal.

De 1<sup>o</sup> a 20 de outubro de 2023, o P. Joseph visitou as comunidades japonesas para a Consulta do novo Superior do Japão. A viagem correu bem, assim como a visita extraordinária da inspetoria na primavera de 2023.

De 24 a 26 de outubro, o P. Joseph Nguyen Phuoc também presidiu as reuniões do Curatorium em Cebu (para o pré-noviciado e o noviciado; este último é composto por 10 noviços: cinco da FIN, quatro da PGS e um da CIN), em Parañaque, Filipinas, aonde as Inspetorias da Ásia Leste - Oceania enviam seus irmãos para a formação específica (salesianos coadjutores e clérigos). Todos os respectivos inspetores

estavam presentes e foram informados sobre a situação atual do programa de formação, os seus resultados e os planos para o futuro.

A segunda metade de novembro, de 15 a 31, foi dedicada à consulta do novo superior da Visitadoria da Indonésia. A nova Visitadoria (criada em 2018) teve a sua visita extraordinária feita de 15 de outubro a 15 de novembro pelo P. Giovanni Rolandi, visitador nomeado pelo Reitor-Mor.

Para o Regional, os seis meses de serviço itinerante foram de fato exigentes, mas também gratificantes, porque pôde entender melhor as inspetorias e os irmãos. Dessa forma, ele e os superiores da Ásia Leste - Oceania estavam mais bem preparados para a visita de conjunto a ser realizada em K'Long, Vietnã, de 14 a 17 de fevereiro de 2024.

### ***Conselheiro-Geral para a Região***

#### **Ásia Sul**

Após a conclusão da Sessão de Verão do Conselho Geral, o Regional para a Ásia Sul, P. Biju Michael, retornou à Índia e participou de uma reunião com auditores financeiros em Délhi, em 3 de agosto de 2023, e depois foi para Chennai. Em 4 de agosto, em Chennai, falou à Comissão de Formação da Ásia Sul. Com o Reitor e o secretário-geral da UPS, visitou e interagiu com o pessoal e os estudantes dos três institutos teológicos salesianos da Índia, como parte da animação e do acompanhamento dos institutos (Don Bosco Bechi, Kavarepettai, Chennai, 4 a 5 de agosto; Sacred Heart College, Shillong, 7 a 9 de agosto; e Kristu Jyoti College, Bangalore, 10 a 12 de agosto). De 13 a 17, o Regional dirigiu reuniões no DBSM, Bangalore. Em 18 de agosto, foi visitar os irmãos e os campos de refugiados em Manipur, afetados pela violência étnica. No dia 20, retornou a Délhi e participou de 21 a 25 de agosto da reunião dos secretários inspetoriais da Região Ásia Sul, coordenada principalmente pelo P. Guido Garino, secretário-geral da Congregação.

De 26 a 30 de agosto, o Regional coordenou reuniões com os irmãos responsáveis e o pessoal das várias redes da SPCSA em Délhi. De 31 de agosto a 3 de setembro, dirigiu a reunião do Conselho SPCSA. Nos dias 5 e 6, fez reuniões *on-line* com a Família Salesiana para elaborar estratégias para a missão conjunta. Nos dias 15 e 16 de

setembro, o Regional acompanhou o procurador da missão e a equipe de Turim em sua visita à Inspetoria de Nova Délhi e visitou várias obras para jovens marginalizados. Em 17 de setembro, viajou para Turim para participar da sessão intermédia do Conselho Geral (18-26 de setembro) em preparação ao Capítulo Geral 29. Em 30 de setembro, participou do Consistório que marcou a criação do Reitor-Mor como Cardeal da Igreja. Em seguida, viajou para a Terra Santa para um retiro espiritual.

No dia 10 de outubro, o Regional iniciou a Visita extraordinária à Visitadoria do Sri Lanka (LKC) com uma reunião com o Conselho inspetorial e a Assembleia dos irmãos no dia 11 de outubro. Ele também animou a reunião dos diretores da Visitadoria. Iniciou as visitas às comunidades, começando pelo Aspirantado de Dankotuwa (12-13 de outubro) e prosseguiu com a Paróquia de Palliyawatta (14-15 de outubro), o pós-noviciado de Ahungalla (16-17 de outubro), o Instituto Dom Bosco de Engenharia Civil (18-19 de outubro), o Dom Bosco Negombo (20-21 de outubro) e o Bosco Sevana, Uswetakeiyawa (22-23 de outubro).

No dia 23 de outubro, tarde da noite, o Regional voou para Shillong, Índia, para iniciar a consulta para o novo inspetor da Inspetoria de Shillong. Nos dias 24 e 25 de outubro, acompanhou o Vigário do Reitor-Mor em uma visita às Inspetorias de Shillong, Dimapur e Guwahati. Na noite de 25 de outubro, deu início às reuniões da consulta, começando com a reunião dos irmãos em Khleriat (25 de outubro). Em seguida, conduziu reuniões em Nongstoin (26 de outubro), duas reuniões em Shillong (27 de outubro), Umran (28 de outubro) e depois foi para Mizoram. Coordenou reuniões em Thenzawl (30 de outubro) e foi a Tripura para uma reunião da consulta em Agartala (reunião *on-line* em 31 de outubro e uma reunião para os irmãos da região de Tripura em 1<sup>o</sup> de novembro).

No dia 2 de novembro, o conselheiro foi a Dimapur para participar do encontro dos delegados inspetoriais da Região Ásia Sul para a Pastoral Juvenil e a Família Salesiana (2-4 de novembro), organizado pelos respectivos Setores, com a presença do conselheiro-geral para a Pastoral Juvenil e do delegado do Reitor-Mor para a Família Salesiana (1-4 de novembro). No dia 5 de novembro, retornou a Délhi e depois foi ao Sri Lanka. No dia 6 de novembro, o conselheiro e o ecônomo-geral

dirigiram-se a uma conferência da “South Asia Economers’ Network”, em Colombo. Na mesma noite, viajou por estrada para continuar a visita extraordinária da “Don Bosco Nochchiyagama” (6-8 de novembro). De lá, continuou para a “Don Bosco Murunkan” (9-10 de novembro), “Don Bosco Jaffna” (11-12 de novembro), Pallawarayankattu (13-14 de novembro), Kilinochchi (15-16 de novembro), o aspirantado de Mankulam (17-18 de novembro), Kandy (19-21 de novembro), Bibile (21-22 de novembro) e o noviciado de Arambegama (23-24 de novembro). No dia 25 de novembro, participou do funeral da mãe de um irmão e continuou com uma visita ao Pré-noviciado de Kotedeniyawa (25-26 de novembro) e Dungalpitiya (27-28 de novembro). No dia 30 de novembro, celebrou a missa e interagiu com os animadores de todas as comunidades das FMA no Sri Lanka. No dia 1º de dezembro, dialogou com o Conselho Inspetorial sobre o relatório da visita extraordinária.

Em 2 de dezembro, a visita extraordinária foi concluída com uma Assembleia dos Irmãos da Visitadoria, com a participação de todos os líderes comunitários. O dia também marcou as celebrações pré-natalinas na Visitadoria. No final da noite do dia 2 de dezembro, o Regional voou de Colombo para Turim, para participar da sessão de inverno do Conselho Geral, que começa em 4 de dezembro de 2023.

### ***Conselheiro-Geral para a Região***

#### **América Cone Sul**

No mesmo dia em que o Conselho Geral encerrou a sessão de verão na Itália, o conselheiro-geral para a Região América Cone Sul, P. Héctor Gabriel Romero, foi a Lisboa para participar da Jornada Mundial da Juventude (1º a 6 de agosto).

De 8 a 31 de agosto, esteve em todos os curatórios das casas de formação intersetoriais da Região: Noviciado de Barbacena (BBH), Pós-noviciado de Campo Grande (BCG), Noviciado de Jaboatão (BRE). Em seguida, foi ao Paraguai para visitar as árduas obras missionárias no Chaco e os salesianos da inspetoria. Participou do Curatorium do Teologado de São Paulo-Lapa e do Curatorium do Pós-noviciado de Lorena - São Paulo (BSP). Em Santiago do Chile, do Teologado de Lo Cañas; em Buenos Aires, do Curatorium do Teologado de San Justo (ARS); e do Noviciado de Montevideu (URU).

No dia 1º de setembro, em nome do Reitor-Mor, iniciou a visita extraordinária à Inspeção “Cristo Rei e Maria Auxiliadora” do México - Guadalajara (MEG), que terminou no dia 2 de dezembro. Durante esse tempo, conversou com os 134 salesianos da inspeção e visitou as 24 casas canônicas. Conheceu a situação das diversas escolas, paróquias e igrejas públicas, das 5 obras sociais e centros juvenis, do trabalho com migrantes e jovens em situação de risco, dos oratórios festivos e dos institutos de formação profissional.

Reuniu-se duas vezes com o Conselho Inspetorial e uma vez com os diretores salesianos. Falou também com a inspetora das Filhas de Maria Auxiliadora. Nas comunidades, encontrou-se com os grupos da Família Salesiana e falou com os coordenadores inspetoriais e os presidentes de todos os grupos. Reuniu-se com a Consulta da Família Salesiana.

Participou, em Turim, da sessão intermédia do Conselho Geral, de 18 a 26 de setembro, e do Consistório, no dia 30 de setembro, quando o Reitor-Mor foi criado Cardeal.

De 24 a 26 de outubro, participou em Recife-Jaboatão (BRE) do encontro dos inspetores da Região. Em 2 de dezembro, retornou a Turim para participar da sessão de inverno do Conselho Geral.

### ***Conselheiro-Geral para a Região***

#### **Europa Centro e Norte**

Em 24 de julho de 2023, após a conclusão da sessão de verão do Conselho Geral, o P. Roman Jachimowicz, conselheiro regional para a Região Europa Centro e Norte, passou alguns dias de férias com a família.

Nos dias 14-16 de agosto, esteve em Ensding, Alemanha, para a posse do inspetor da Inspeção da Alemanha, P. Reinhard Gesing, que foi reconfirmado em seu cargo para o segundo sexênio 2023-2029. Em 22 de agosto, fez uma reunião via zoom com os inspetores da Região. Nos dias 23-25 de agosto, fez uma breve visita à Inspeção Polónia - Wrocław (PLO), reunindo-se com o inspetor, P. Bartłomiej Polański, e outros irmãos.

De 10 de setembro a 10 de outubro de 2023, o P. Roman fez a Visita extraordinária à Inspeção “Santos Cirilo e Metódio” da Eslovênia

(SLO). Em 15 de setembro foi a Turim - Valdocco para a Sessão intermediária do Conselho Geral, que se deu de 16 a 29 de setembro. Nos dias 25 e 26 de setembro, esteve em Mužlja, Sérvia, e nos dias 28 e 29 de setembro em Podgorica, Montenegro, para a visita extraordinária às duas comunidades salesianas, pertencentes à Inspetoria da Eslovênia.

Em 30 de setembro, o P. Roman, com todo o Conselho Geral, participou no Vaticano do Consistório em que o Reitor-Mor foi criado Cardeal.

No dia 1º de outubro, o Conselheiro voltou à Eslovênia para continuar a visita extraordinária. No dia 9 de outubro, durante o encontro dos irmãos da inspetoria, promoveu a consulta para a nomeação do novo inspetor, pois no próximo ano, no mês de maio, o atual inspetor, P. Marko Košnik, termina o seu mandato. Em seguida, o P. Roman foi a Zagreb, Croácia (CRO), onde promoveu a consulta para a nomeação do novo inspetor, pois em maio de 2024 termina o mandato do P. Tihomir Šutalo.

Nos dias 20-22 de outubro, o Regional, convidado pelo inspetor P. Tadeusz Jarecki da Inspetoria da Polônia - Varsóvia (PLE), participou da bênção da Escola Salesiana de Sokołów Podlaski. Depois disso, no dia 24 de outubro, foi à Visitadoria de Malta (MLT), para promover a consulta para a nomeação do novo superior, pois em agosto de 2024 o P. Paul Formosa conclui o seu mandato.

Nos dias 28 e 29 de outubro, o regional visitou a Geórgia para tratar de assuntos notariais relativos à obra salesiana. No início de novembro, foi à Inspetoria “Santo Tomás de Cantebury” da Grã-Bretanha (GBR) para a visita extraordinária, que começará em 5 de novembro e terminará em 19 de novembro de 2023.

Em 24 de novembro, o P. Roman visitou a Inspetoria da Polônia - Piła (PLN), encontrando-se com o inspetor P. Tadeusz Itrych e outros irmãos. Em seguida, foi a Turim - Valdocco para a Sessão de inverno do Conselho Geral, que teve início em 3 de dezembro de 2023 e terminou em 26 de janeiro de 2024.

Durante o período do Santo Natal, o regional esteve por um momento com a família e depois visitou algumas comunidades salesianas na Polônia, entre elas Leszno, comunidade salesiana erigida canonicamente em 2021 na Inspetoria da Polônia - Wrocław (PLO).

Em 15 de dezembro, foi a Zurique, Suíça, para participar no dia seguinte do funeral de um tio e estar presente nesse momento doloroso para a família.

No dia 19 de janeiro, o conselheiro, convidado pelo inspetor P. Siegfried Kettner, foi à Inspetoria da Áustria (AUS), onde no dia seguinte fez a Conferência durante a festa da Família Salesiana.

Em 26 de janeiro de 2024, após a conclusão da sessão de inverno do Conselho Geral, o conselheiro foi à Polônia para celebrar a festa de Dom Bosco e, em seguida, iniciar em fevereiro a visita extraordinária à Inspetoria da Polônia - Varsóvia (PLE).

### ***Conselheiro-Geral para a Região***

#### **Interamérica**

Nos primeiros sete dias de agosto, tive a oportunidade de passar alguns dias em Guadalajara, México, com meu pai. Participei no sábado, 12 de agosto, em New Rochelle, da posse do novo inspetor dos Estados Unidos Leste, Padre Dominic Tran. Estive na Guatemala para o curatorium do teologado e do pós-noviciado, e de lá fui ao Paraguai para iniciar a visita extraordinária. Embora o Paraguai não esteja na minha Região, fui convidado a fazer essa visita em nome do Reitor-Mor e o fiz com grande prazer, uma excelente oportunidade de conhecer outra Região e ampliar a minha visão de Congregação. No final do mês, participei do curatorium do Teologado de Lo Cañas, no Chile.

Em setembro, continuei a visita extraordinária ao Paraguai; em meados do mês, participei da sessão intermediária do Conselho Geral e, no final da sessão, em Roma, acompanhamos o Padre Ángel Fernández no Consistório em que ele foi criado Cardeal.

A visita extraordinária ao Paraguai continuou em outubro; durante a sua realização também fiz uma visita fraterna à Inspetoria da Bolívia e presidi a reunião anual dos inspetores na cidade de Cartagena, Colômbia, Inspetoria COM.

A reunião anual dos inspetores contou com a presença de onze membros da Região e teve início com um retiro no Claustro de São Pedro Claver, animado pela comunidade jesuíta da região e pelo bispo

de Cartagena, Dom Francisco Javier Múnera. Com os inspetores, participaram da animação os P. Gildasio do Santos e Ricardo Campoli do Setor da Comunicação Social, o Ir. Alberto Rodríguez, do Economato Geral e o P. Alex Figueroa, da Rede Social Salesiana América. Do setor da Pastoral Juvenil, a Sra. Antonella Sinagoga e o P. Joseph Vivo sdb, o P. Claudio Cortes, da rede das Escolas Salesianas América, o P. Silvio e a Sra. Mariana Cejudo do “Don Bosco Green America”, o P. Juan Suriel, do CRESCO e os irmãos da comunidade do Centro Améri-rica de Formação Permanente de Quito.

Os dias foram muito bem aproveitados para o encontro, descanso, retiro, reflexão, estudo e diálogo entre os inspetores, além da gentileza e atenção dos irmãos da Colômbia Medellín. Tivemos a oportunidade de conhecer e cumprimentar os jovens e a comunidade educativa das escolas salesianas de Cartagena.

Em novembro, concluí a visita ao Paraguai. Tendo em vista a imi-nente reformulação da agenda para encerrar as visitas antes do CG29, ou seja, antes de fevereiro de 2025, aproveitei o restante do mês para abrir oficialmente a visita em duas inspetorias, primeiro passei uma semana na Califórnia abrindo a visita de SUO, programada para abril e maio pró-ximos. Em seguida, também iniciei a visita à Venezuela, que terminarei em fevereiro e março de 2024. Em ambas as inspetorias, encontrei uma atitude aberta e compreensiva e acredito que tivemos um bom início.

Passei a última semana de novembro na Inspetoria do Equador, primeiro com um encontro com o inspetor e seu Conselho para dar continuidade às indicações da carta de conclusão da visita extraor-dinária; depois, com uma reunião de dois dias da Equipe Ampliada do Centro Salesiano de Formação Permanente da América, em Quito, e concluindo com o curatorium do Pós-Noviciado, em Quito. De lá, retornei à Itália, chegando alguns dias antes a Turim, preparando-me para os trabalhos das sessões de inverno.

### ***Conselheiro-Geral para a Região***

#### **Mediterrânea**

Após as sessões do Conselho Geral de junho-julho, o conselheiro para a Região Mediterrânea, P. Juan Carlos Pérez Godoy, pôde ir a Lisboa para participar da Jornada Mundial da Juventude, da peregrin-

nação com alguns grupos da MJS a Fátima e da posse do novo inspetor de Portugal. Em seguida, aproveitou a oportunidade para passar alguns dias com sua família.

Em 28 de agosto, teve início a visita extraordinária à Inspetoria ICC, participando da Assembleia inspetorial de três dias em Roma e da posse do novo diretor da Casa Roma-CNOS. De 1<sup>o</sup> a 4 de setembro esteve em Nazaré, acompanhando o Reitor-Mor no centenário da basílica dedicada a Jesus Adolescente. Retornando da Terra Santa, no dia 5, teve a primeira reunião da visita extraordinária com o inspetor, pela manhã, e com o Conselho inspetorial, à tarde. No dia 6 de setembro foi à Tunísia para a posse do novo Inspetor da Circunscrição da África do Norte (CNA), Domenico Paternò. Em seguida, participou da profissão dos noviços no Colle Don Bosco.

Durante a Visita extraordinária, no sábado, 9 de setembro, participou da assembleia do MJS da ICC e, de 10 a 16, fez a visita extraordinária a algumas casas: Civitanova-Loreto, Ancona e Macerata. De 17 a 29 de setembro, participou do Conselho Intermédio, fez algumas reuniões de preparação à visita de conjunto da Mediterrânea e, no dia 30, participou do Consistório, em que o nosso Reitor-Mor foi criado Cardeal.

Depois de um compromisso familiar em Sevilha, no dia 2 de outubro foi a Ariccia, onde, de 3 a 6 de outubro, realizou-se a visita de conjunto da Região Mediterrânea, com a participação de todos os inspetores com os Conselhos Inspetoriais da Itália, os dois diretores dos Centros Nacionais de PJ de Madri e Roma, juntamente com o Reitor-Mor, o vigário do Reitor-Mor, os conselheiros de Setor e o conselheiro Regional.

Depois de participar, de 12 a 15 de outubro, do Seminário Regional sobre Imigrantes e Refugiados em Málaga, continuou a visita extraordinária em nome do Reitor-Mor, até 30 de novembro, às seguintes casas da ICC: Roma-Gerini, Roma-Don Bosco, Vallecrosia, Alassio, Genova-Quarto, Varazze, Genova-Sampierdarena, Roma-San Tarcisio, Civitavecchia, Frascati, Roma-Speranza, Roma-Borgo, Latina e Roma-CNOS. Durante esse período, também participou de uma tarde, celebrando a Eucaristia, do encontro sobre economia organizado pela CISI, e esteve de 16 a 19 de novembro em Veneza-Mestre para a consulta em vista da nomeação do novo inspetor do INE.

## 5. DOCUMENTOS E NOTÍCIAS

---

### 5.1 Novos Inspetores Salesianos

*Apresentam-se (em ordem alfabética) alguns dados dos inspetores nomeados pelo Reitor-Mor com o consenso do seu Conselho nos meses de agosto a dezembro de 2023.*

1. **CACHIA Eric**, Superior da Visitadoria de Malta (MLT). Sucede ao Sac. Paul Formosa.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral, em 12.12.2023, nomeia o Sac. Eric Cachia, Superior da Visitadoria “Maria Auxiliadora” de Malta, com sede em Sliema, para o sexênio 2024-2030.

Nascido no dia 4 de agosto de 1976 em Pietà Zebbug (Malta), diocese de Malta, o P. Eric Cachia, 47 anos, é ex-aluno da escola salesiana de Had-Dingli. Iniciou a sua formação religiosa no Noviciado de Lanuvio, Roma, em 1995, e emitiu os votos em 1996, nas mãos do P. Juan E. Vecchi, Reitor-Mor. Formou-se em Filosofia e Sociologia pela Universidade de Malta, seguido do tirocínio no Oratório de Sliema. Estudos posteriores levaram-no a Roma, onde se formou em Teologia pela UPS. Ordenado diácono em 2004, concluiu o mestrado em Desenvolvimento Holístico na Pastoral da Família no “All Hallows College, Dublin City University”, Irlanda. O P. Eric recebeu a ordenação sacerdotal em Malta em 2005.

Ao retornar a Malta, trabalhou por seis anos como diretor de um centro juvenil e ecônomo, seguidos de 11 anos como diretor de duas escolas salesianas. Também passou quatro anos como assistente coordenador da Associação de Escolas Católicas de Malta. Em 2018, obteve o título de Mestre em Psicoterapia Familiar Sistêmica pelo “Institute of Family Therapy”. Antes de ser nomeado Superior, o P. Eric foi por um ano Delegado para a Pastoral Juvenil, por seis anos responsável pelos pós-noviços e por 13 anos ecônomo inspetorial; foi também diretor da Comunidade da Escola Salesiana de São Patrício e secretário da Associação Maltesa de Psicoterapia.

2. **HAMASAKI ATSUSHI Francesco**, Superior da Inspetoria do Japão (GIA).

Sucede o P. Sac. Hamaguchi Jacob Hideaki.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho-Geral, em 15.12.2023, nomeia o Superior da Inspetoria “São Francisco Xavier” do Japão, com sede em Tóquio, P. Hamasaki Atsushi Francis, para o sexênio 2024-2030.

Padre Francis nasceu no dia 12 de novembro de 1968 em TABIRA (Japão), diocese de Nagasaki. Entrou no Noviciado de Tóquio - Chofu em 12 de março de 1989, que completou um ano depois com a primeira profissão religiosa. Depois do pós-noviciado, foi enviado para o tirocínio prático na comunidade de Miyazaki. Concluídos os estudos teológicos em Tóquio, recebeu a ordenação sacerdotal em Tóquio - Suginomi em 9 de outubro de 1999.

Depois de uma longa experiência de serviço como diretor na comunidade de Yokkaichi, foi enviado à comunidade de Miyazaki, onde residiu – exceto por uma breve interrupção – por 11 anos, desempenhando várias tarefas a serviço da paróquia, da escola e da própria comunidade salesiana.

Antes de ser nomeado Superior da Inspetoria do Japão, também serviu continuamente na inspetoria (desde 2003), onde alternou entre as funções de delegado, conselheiro e vigário do inspetor.

### 3. **IVANČEVIĆ Milan**, Superior da Inspetoria da Croácia (CRO). Sucede ao P. Tihomir Šutalo.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral, em 13.12.2023, nomeia o Sac. Milan Ivančević Superior da Inspetoria “São João Bosco” da Croácia, com sede em Zagreb, para o sexênio 2024-2030.

P. Milan nasceu em 25 de outubro de 1962 no vilarejo de Šlimac (Rama - Prozor, Bósnia e Herzegovina). Em seu vilarejo natal, frequentou a escola primária, que concluiu em 1977, mudando-se depois para a cidade maior de Prozor, a fim de frequentar a escola secundária, formando-se em 1981.

Depois de concluir o serviço militar, no chamado JNA, em Uroševac (Kosovo), em 1982, dedicou-se ao estudo de matemática e física na Academia Pedagógica de Mostar (1982-1987), obtendo títulos acadêmicos.

Após alguns anos como professor, decidiu entrar no Noviciado em Zagreb - Podsused, onde emitiu a primeira profissão religiosa em 15 de agosto de 1991.

Enviado a Zagreb - Knesija para os estudos teológicos, foi ordenado sacerdote em 27 de junho de 1998 e, após a ordenação, foi nomeado vigário paroquial na Paróquia de Maria Auxiliadora, em Zagreb.

P. Milan passou muitos anos como professor e, depois, diretor, primeiro na Comunidade de Zagreb - Podsused, em seguida na Comunidade de Zepce e, finalmente, na Comunidade de Split - Marija Pomocnica.

Antes de ser nomeado inspetor, também serviu à Inspetoria da Croácia como conselheiro, delegado inspetorial e vigário do inspetor.

4. **KONČAN Peter**, Superior da Inspetoria da Eslovênia (SLO). Sucede ao P. Marjan Lamovšek.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral, em 13.12.2023, nomeou o Sac. Peter Končan, Superior da Inspetoria “Santos Cirilo e Metódio” da Eslovênia, com sede em Ljubljana, para o sexênio 2024-2030.

Peter Končan nasceu em 30 de maio de 1974 em Ljubljana, Eslovênia. Provém da Paróquia de Šentjošt, onde recebeu os sacramentos da iniciação, e foi nesse lugar em Polhov Gradec que deu seus primeiros passos no mundo da educação.

Tendo tomado a decisão de entrar para a Sociedade Salesiana, completou seus estudos na Escola Secundária Religiosa de Želimlje, completando-os no Ginásio de Želimlje, fundado pelos salesianos na mesma época.

Fez o noviciado na Sociedade Salesiana na comunidade de Pine-rolo, Itália, professando os primeiros votos em 8 de setembro de 1993 em Rakovnik, Ljubljana, emitindo os votos perpétuos seis anos depois.

Os primeiros anos da sua vida salesiana foram marcados pelo estudo de filosofia na Faculdade de Teologia de Ljubljana (1993-1995) e pelo tirocínio prático no Internato “Don Bosko”, em Želimlje (1995-1997).

Recebeu a formação teológica na Pontifícia Universidade Salesiana de Roma de 1997 a 2000, e o sacerdócio em Ljubljana no dia 29 de junho de 2001, na festa de São Pedro e São Paulo, pela imposição das mãos do Arcebispo Franc Rodé.

Como sacerdote, realizou a maior parte do seu trabalho educativo e pastoral na obra salesiana de Želimlje, da qual foi diretor de 2010 a 2016. De 2000 a 2003, foi educador e depois, até 2020, diretor do internato, obtendo também qualificações formais. Durante a sua estada em Želimlje, lecionou Religião e Cultura por vários anos no ginásio e esteve envolvido no desenvolvimento de materiais didáticos em nível nacional. De 2018 a 2023, foi membro da Comissão de Educação da Conferência Episcopal Eslovena.

Desde 2020, é responsável pelo internato para os alunos de Ljubljana Rakovnik e, desde 2021, também diretor da Obra Salesiana em Ljubljana Rakovnik.

Nos últimos anos, esteve profundamente envolvido nas tarefas de responsabilidade pela guia da Obra Salesiana na Eslovênia. De 2018 até hoje, foi vigário do inspetor e seu delegado para a Formação, e em 2021 assumiu também a coordenação desse setor em nível europeu como coordenador da RECN.

**5. KURICHEAL Sebastian**, Superior da Inspetoria da Índia Índia Guwahati (ING). Sucede ao Sac. Sangma Januarius.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral, em 11 de dezembro de 2023, nomeia o Sac. Sebastian Kuricheal, Superior da Inspetoria “Maria Auxiliadora” da Índia Guwahati, para o sexênio 2024-2030.

Padre Sebastian nasceu em 1<sup>o</sup> de março de 1959 em Kozha, Kottayam (Kerala) (Índia), na Diocese de Palai. Após os estudos juvenis, entrou no Noviciado em Shillong - Sunnyside, onde fez sua primeira profissão religiosa em 24 de maio de 1978. Iniciado nos estudos de teologia na Faculdade de Teologia em Shillong, foi ordenado sacerdote em Kuravilangad em 27 de dezembro de 1986.

De 2005 a 2012, foi ativo na comunidade de Haflong como pároco, conselheiro e diretor de escola. Em 2012, foi enviado por obediência à comunidade de Guwahati - Don Bosco, ocupando vários cargos: diretor de escola, ecônomo e diretor. Ele também presta valiosos serviços em sua inspetoria de origem, como conselheiro inspetorial desde 2018.

6. **LEONG Teng KOK (Domingos)** Superior da Inspetoria da China (CIN). Sucede ao Sac. Joseph Ng Chi Yuen.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral, em 19 de dezembro de 2023, nomeou o Sacerdote Leong Teng Kok (Domingos) Superior da Inspetoria “Maria Auxiliadora” da China, com sede em Hong Kong, para o sexênio 2024-2030.

P. Domingos Leong nasceu no dia 25 de fevereiro de 1961 em uma família católica de Macau, China. Entrou entre os salesianos, fez a primeira profissão religiosa em 1982 e a profissão perpétua em agosto de 1989. Foi ordenado sacerdote em junho de 1993 em Hong Kong.

Após a ordenação, trabalhou como professor na escola salesiana de Hong Kong e como secretário inspetorial de 1995 a 1998. Em 2001, foi à Itália para obter a Licença em Liturgia na Universidade de Santo Anselmo, em Roma.

Depois disso, serviu à inspetoria em várias funções de liderança nas comunidades, com foco na promoção vocacional, na formação dos jovens irmãos; foi professor no Seminário Diocesano de Hong Kong e em outros seminários. Desde 2018 até o momento, ele ocupou os cargos de vigário do inspetor e delegado para a Formação.

7. **PRASTOWO Vincentius**, Superior da Visitadoria da Indonésia (INA). Sucede ao P. Andrew Wong (Lee).

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral, em 21 de dezembro de 2023, nomeia o Sac. Vincentius Prastowo, Superior da Visitadoria São Luís Versiglia da Indonésia, com sede em Jacarta - Sunter, para o sexênio 2024-2030.

P. Vincentius nasceu no dia 28 de novembro de 1980 em Magelang (Indonésia), Diocese de Semarang.

Depois de um ano como postulante (1999-2000) no Timor Leste, iniciou o seu itinerário no noviciado, que o levou à primeira profissão religiosa em 13 de junho de 2000.

Depois de completar seus anos de tirocínio (Tigaraska, Sumba e Palermo - Itália), iniciou os estudos de sagrada Teologia no Estudando de Messina em 2008.

Ordenado sacerdote em Jacarta em 22 de agosto de 2012, foi enviado à Comunidade do Pós-Noviciado em Wisma como vigário do Diretor e catequista. Na mesma comunidade, foi posteriormente nomeado Diretor em 2018.

Para a Visitadoria da Indonésia, ele ocupa os cargos de secretário, conselheiro e delegado para a Formação.

8. **ZAKERIAN Simon**, Superior da Inspetoria do Oriente Médio (MOR). Sucede ao Sac. Alejandro José León Mendoza.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral, em 21 de dezembro de 2023, nomeia o Sac. Simon Zacherian, Superior da Inspetoria “Jesus Adolescente” do Oriente Médio, com sede em Cremisan (Palestina), para o sexênio 2024-2030.

Filho de Aram e Araksi, o P. Simon nasceu em 2 de julho de 1978 na cidade de Qamishly (Síria), Diocese de Qamishly, onde recebeu os sacramentos da iniciação cristã.

Após o ano de Pré-Noviciado em Damasco (2000-2001), iniciou sua formação salesiana no Noviciado de Zeitun (Egito), que concluiu com a primeira profissão religiosa em 8 de setembro de 2002.

Fez o tirocínio prático primeiro em Damasco e depois em Aleppo. Em 1º de setembro de 2006, ingressou no Estudantado teológico da Crocetta, em Turim, sendo ordenado sacerdote em 11 de setembro de 2010, em Qamishly, sua cidade natal.

Depois de alguns anos em que a obediência o chamou a Aleppo como conselheiro e depois vigário do diretor, foi enviado pelo inspetor a Damasco como diretor da obra salesiana; continuou o seu ministério como diretor nas obras de Alexandria (Egito), El Houssoun (Líbano) e Al Fidar (Líbano).

Na Inspetoria MOR, ocupou os cargos de conselheiro, delegado para a pastoral juvenil, para animação vocacional e para a comunicação social.

9. **ZANCHETTA Silvio**, Superior da Inspetoria da Itália Nordeste (INE). Sucede ao P. Igino Biffi.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral nomeia, em 16 de janeiro de 2024, o Sac. Silvio Zanchetta como Superior da Inspec-

toria “São Marcos” da Itália Nordeste com sede em Veneza - Mestre, para o sexênio 2024-2030.

P. Silvio (25/09/1970) conheceu o mundo salesiano na realidade de Castello di Godego (TV) e vivenciou o discernimento vocacional na “Comunidade Proposta” de Mogliano Veneto.

Salesiano desde 1990 e sacerdote desde 1998, obteve a Licença em Teologia Espiritual na UPS em 2000. Em seguida, foi encarregado do Oratório de San Donà di Piave (VE) e, depois, do Oratório de Pordenone. Posteriormente, foi nomeado diretor do mesmo (2009-2014). Serviu à Inspetoria INE como conselheiro inspetorial (2012-2020) e como delegado da PJ (2014-2020). Durante esse serviço, por 2 anos, foi o responsável nacional do Ofício Paróquias-Oratórios. Desde 2020, é diretor da obra salesiana em Mestre.

**10. ZOSIAMA John**, Superior da Inspetoria da Índia Shillong (INS).  
Sucedo ao P. Paul Olphindro Lyngkot.

O Reitor-Mor, com o consenso do Conselho Geral, no dia 13 de dezembro de 2023, nomeia como Superior da Inspetoria “São João Paulo II” da Índia - Shillong, com sede em Mawlai - Shillong, o P. John Zosiama, para o sexênio 2024-2030.

P. John Zosiama, nascido em 20 de agosto de 1974 em Chhingchhip, Mizoram, Índia, é o filho amado dos falecidos Raymond Ngurchhawna e Annie Thantluangi.

Tendo concluído o curso pré-universitário, entrou no Aspirantado Salesiano em 1993, em “Bosco Mount”, Rongkhon. Fez o Noviciado em Sunnyside, Upper Shillong, e emitiu a Primeira Profissão em 23 de maio de 1995. Em seguida, fez a Profissão Perpétua em 23 de maio de 2003. Posteriormente, foi ordenado sacerdote em 20 de dezembro de 2003. Após a ordenação sacerdotal, assumiu o cargo de ecônomo e sócio no Noviciado em Sunnyside, Upper Shillong. Posteriormente, fez estudos bíblicos no “Pontificium Institutum Biblicum” de Roma.

Concluindo com sucesso a licença em Sagrada Escritura, foi nomeado chanceler, conselheiro e vigário do diretor no “Sacred Heart Theological College”, Shillong. Após um período de três anos, retornou a Roma para cursar o Doutorado em Teologia Bíblica na “Pontificia Studiorum Universitas S. Thoma Aquinas in Urbe” (Angelicum),

de Roma, que concluiu em 2017. Após retornar à Índia, foi nomeado chanceler e diretor da “Formação Integrada de Leigos e Religiosos” (ITLR) no “Sacred Heart Theological College” de Shillong. Em 24 de maio de 2018, assumiu o cargo de vigário do inspetor, responsabilidade que cumpriu com dedicação inabalável; simultaneamente, atuou como professor no “Sacred Heart Theological College” de Shillong. Enquanto servia como vigário do inspetor de 2018 a 2024, também atuou como delegado para a Formação e para a Animação Vocacional na inspetoria.

## 5.2. Irmãos falecidos (2º elenco: julho-dezembro de 2023)

*“A fé no Cristo ressuscitado sustenta a nossa esperança e mantém viva a comunhão com os irmãos que repousam na paz de Cristo. Consumiram a vida na Congregação e não poucos sofreram até mesmo o martírio por amor do Senhor... A sua lembrança é estímulo para continuarmos com fidelidade a nossa missão” (C 94).*

| NOME |                          | LUGAR E DATA DA MORTE    |            | Idade | Insp. |
|------|--------------------------|--------------------------|------------|-------|-------|
|      |                          |                          |            |       |       |
| P    | Adesso, Vincenzo         | Salerno – Itália         | 2023/10/04 | 89    | IME   |
| P    | Agagliati, Giuseppe      | Turim – Itália           | 2023/08/04 | 89    | ICP   |
| P    | Alabau Vila, Rosendo     | Sevilha – Espanha        | 2023/10/11 | 74    | SMX   |
| L    | Auvinet, Roger           | Chu d’Angers – França    | 2023/07/02 | 83    | FRB   |
| P    | Baldan, Candido          | Buenos Aires – Argentina | 2023/09/22 | 88    | ARS   |
| P    | Barganowski, Jerzy       | Woźniaków – Polônia      | 01/07/2023 | 91    | PLE   |
| P    | Barzaghi, Gioachino      | Sumirago – Itália        | 2023/07/09 | 93    | ILE   |
| P    | Bellés Centelles, Eliseo | El Campello - Espanha    | 2023/07/06 | 83    | SMX   |

|          |                                       |                         |            |    |            |
|----------|---------------------------------------|-------------------------|------------|----|------------|
| <b>P</b> | <b>Bertozzo, Vittorio</b>             | Belluno – Itália        | 2023/10/10 | 91 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Brovedani, Frediano</b>            | Udine – Itália          | 2023/07/21 | 80 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Cappelletto, Guido</b>             | Mestre – Itália         | 2023/09/27 | 93 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Cárdenas Caro, Luis Alfredo</b>    | Bogotá – Colômbia       | 2023/12/21 | 84 | <b>COB</b> |
| <b>P</b> | <b>Carlotti, Paolo</b>                | Roma – Itália           | 2023/07/10 | 68 | <b>UPS</b> |
| <b>P</b> | <b>Castellino, Giorgio</b>            | Turim – Itália          | 2023/08/22 | 88 | <b>ICP</b> |
| <b>P</b> | <b>Cavaliere, Umberto</b>             | Yokohama – Japão        | 2023/10/16 | 93 | <b>GIA</b> |
| <b>P</b> | <b>Cerbone, James</b>                 | Ridgewood – USA         | 2023/12/19 | 74 | <b>SUE</b> |
| <b>P</b> | <b>Chenginiyaden, Thomas</b>          | Guwahati – Índia        | 2023/07/30 | 80 | <b>ING</b> |
| <b>P</b> | <b>Chiriboga Calderon, Jesús</b>      | Cumbayá - Equador       | 2023/10/12 | 93 | <b>ECU</b> |
| <b>P</b> | <b>Chun, Chanhom Paul</b>             | Bangkok - Tailândia     | 2023/09/14 | 95 | <b>THA</b> |
| <b>P</b> | <b>Cid Conde, Constantino</b>         | León – Espanha          | 2023/08/07 | 94 | <b>SSM</b> |
| <b>P</b> | <b>Cogo, Jacy</b>                     | Belo Horizonte – Brasil | 2023/07/30 | 82 | <b>BBH</b> |
| <b>P</b> | <b>Cosenza, Salvatore Alberto</b>     | Genova – Itália         | 2023/12/23 | 91 | <b>ICC</b> |
| <b>P</b> | <b>Cuscó Rafols, José</b>             | Pamplona – Espanha      | 2023/09/28 | 90 | <b>SSM</b> |
| <b>P</b> | <b>Dąbrowski (Kolodziej), Wiesław</b> | Bydgoszcz – Polônia     | 2023/08/21 | 56 | <b>PLN</b> |
| <b>P</b> | <b>Danellon, Guido</b>                | Montevideo – Uruguai    | 2023/07/22 | 84 | <b>URU</b> |
| <b>L</b> | <b>De Donatis, Salvatore</b>          | Salerno – Itália        | 2023/11/28 | 59 | <b>IME</b> |

|          |                                  |                            |            |    |            |
|----------|----------------------------------|----------------------------|------------|----|------------|
| <b>P</b> | <b>De Meulenaere, Marcel</b>     | Zwijndrecht – Bélgica      | 2023/11/21 | 85 | <b>BEN</b> |
| <b>L</b> | <b>De Pretto, Bruno</b>          | Bellflower – USA           | 2023/09/01 | 97 | <b>SUO</b> |
| <b>P</b> | <b>De Tejada Arnau, Joan</b>     | Barcelona – Espanha        | 2023/10/07 | 77 | <b>SMX</b> |
| <b>P</b> | <b>Del Tetto, Domenico</b>       | Turim – Itália             | 2023/08/21 | 92 | <b>ICP</b> |
| <b>P</b> | <b>Derouet, Henri</b>            | Caen – França              | 2023/08/04 | 94 | <b>FRB</b> |
| <b>P</b> | <b>Di Bella, Vincenzo</b>        | Gela – Itália              | 2023/12/14 | 85 | <b>ISI</b> |
| <b>P</b> | <b>D’Souza, Lawrence Placid</b>  | Mumbai – Índia             | 2023/12/12 | 77 | <b>INB</b> |
| <b>P</b> | <b>Dubovsky, Stepan</b>          | Clayton – Austrália        | 2023/08/01 | 93 | <b>AUL</b> |
| <b>P</b> | <b>Echávarri Ayúcar, Máximo</b>  | Barcelona – Espanha        | 2023/10/01 | 85 | <b>SMX</b> |
| <b>L</b> | <b>Ellul, Joseph Paul</b>        | Clayton – Austrália        | 2023/07/07 | 91 | <b>AUL</b> |
| <b>P</b> | <b>Faner Bagur, Joan</b>         | Barcelona – Espanha        | 2023/10/14 | 83 | <b>SMX</b> |
| <b>P</b> | <b>Fernández Vidal, Edesio</b>   | Sevilha – Espanha          | 2023/11/15 | 89 | <b>SMX</b> |
| <b>P</b> | <b>Ferronato, Virgilio</b>       | Châtillon – Itália         | 2023/12/06 | 90 | <b>ICP</b> |
| <b>P</b> | <b>Feyen, Léopold</b>            | Kinshasa – R. Dem. Congo   | 2023/12/12 | 82 | <b>ACC</b> |
| <b>P</b> | <b>Frémin, Philippe</b>          | Angers – França            | 2023/12/01 | 91 | <b>FRB</b> |
| <b>P</b> | <b>Furlan, Felice</b>            | Cebu City – Filipinas      | 2023/12/31 | 81 | <b>FIS</b> |
| <b>P</b> | <b>Gallo, Luis Angel Antonio</b> | Roma – Itália              | 2023/12/31 | 88 | <b>UPS</b> |
| <b>P</b> | <b>García Herrera, Daniel</b>    | San Salvador – El Salvador | 2023/10/25 | 37 | <b>CAM</b> |

|          |                                           |                            |            |     |            |
|----------|-------------------------------------------|----------------------------|------------|-----|------------|
| <b>P</b> | <b>García Nebreda, Ildefonso</b>          | Pontevedra – Espanha       | 2023/07/20 | 80  | <b>SSM</b> |
| <b>P</b> | <b>Gauthier, Raymond</b>                  | Caen – França              | 2023/09/03 | 99  | <b>FRB</b> |
| <b>P</b> | <b>Geraldes, Daniel</b>                   | Manique – Portugal         | 2023/11/03 | 90  | <b>POR</b> |
| <b>P</b> | <b>Giammello, Raffaele</b>                | Pedara – Itália            | 2023/11/03 | 72  | <b>ISI</b> |
| <b>P</b> | <b>Giancola, Mario</b>                    | Roma – Itália              | 2023/11/14 | 87  | <b>ICC</b> |
| <b>P</b> | <b>Giordano, Nicolò</b>                   | Palermo – Itália           | 2023/08/23 | 80  | <b>ISI</b> |
| <b>P</b> | <b>Gon, Sergio</b>                        | Córdoba – Argentina        | 2023/08/14 | 84  | <b>ARN</b> |
| <b>P</b> | <b>Grande, Giuseppe</b>                   | Ariano Irpino – Itália     | 2023/12/15 | 78  | <b>IME</b> |
| <b>P</b> | <b>Hubler, Jean</b>                       | Mulhouse – França          | 2023/07/20 | 89  | <b>FRB</b> |
| <b>P</b> | <b>Kabuya Kamiba, Isaac</b>               | Lubumbashi – R. Dem. Congo | 2023/12/07 | 46  | <b>AFC</b> |
| <b>P</b> | <b>Kopecký, František</b>                 | Benediktbeuern – Alemanha  | 2023/08/17 | 100 | <b>GER</b> |
| <b>L</b> | <b>Kung, Manuel</b>                       | Hong Kong – China          | 2023/10/10 | 92  | <b>CIN</b> |
| <b>P</b> | <b>Kutarňa, Kamil</b>                     | Levoča – Eslováquia        | 2023/12/15 | 72  | <b>SLK</b> |
| <b>P</b> | <b>Larreategui Carranza, José Antonio</b> | Burgos – Espanha           | 2023/09/07 | 86  | <b>SSM</b> |
| <b>P</b> | <b>Lau, Francis</b>                       | Hong Kong – China          | 2023/12/30 | 94  | <b>CIN</b> |
| <b>P</b> | <b>Laudato, Luigi</b>                     | Manaus – Brasil            | 2023/09/09 | 82  | <b>BMA</b> |
| <b>P</b> | <b>Lee Hei-Lung (Li), Joseph</b>          | Hong Kong – China          | 2023/10/30 | 95  | <b>CIN</b> |

|          |                                                                                                                                                                                 |                         |            |    |            |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------|----|------------|
| <b>E</b> | <b>Legal, Fernando</b><br><i>Foi Inspetor por 4 anos, bispo de Itapeva por 5 anos, de Limeira por 4 anos, de São Miguel Paulista por 19 anos e, por 15 anos, bispo emérito.</i> | São Paulo – Brasil      | 2023/08/21 | 93 |            |
| <b>L</b> | <b>Lima Satiro De, Ludovino</b>                                                                                                                                                 | Belo Horizonte – Brasil | 2023/08/13 | 94 | <b>BBH</b> |
| <b>L</b> | <b>Lloret Lloret, Jerónimo</b>                                                                                                                                                  | El Campello – Espanha   | 2023/08/23 | 94 | <b>SMX</b> |
| <b>P</b> | <b>Lucato, Adriano</b>                                                                                                                                                          | Mestre – Itália         | 2023/12/02 | 85 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Maidhof Reus, Vinzens Nikolaus</b>                                                                                                                                           | Neiva – Colômbia        | 2023/08/05 | 84 | <b>COB</b> |
| <b>P</b> | <b>Maíllo Calama, Leandro</b>                                                                                                                                                   | Úbeda – Espanha         | 2023/11/11 | 82 | <b>SMX</b> |
| <b>L</b> | <b>Margheri, Giorgio</b>                                                                                                                                                        | Roma – Itália           | 2023/12/17 | 83 | <b>ICC</b> |
| <b>P</b> | <b>Martínez Crespo, Higinio</b>                                                                                                                                                 | León – Espanha          | 2023/10/24 | 80 | <b>SSM</b> |
| <b>P</b> | <b>Marzeddu, Antonio</b>                                                                                                                                                        | Roma – Itália           | 2023/10/14 | 75 | <b>ICC</b> |
| <b>P</b> | <b>Mazzon, Franco</b>                                                                                                                                                           | Monteortone – Itália    | 2023/11/2  | 93 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Mighela, Marcello</b>                                                                                                                                                        | Roma – Itália           | 2023/12/29 | 90 | <b>ICC</b> |
| <b>P</b> | <b>Moral Villa, Miguel Ángel</b>                                                                                                                                                | Santiago – Chile        | 2023/09/12 | 80 | <b>CIL</b> |
| <b>L</b> | <b>Moresco, Giordano</b>                                                                                                                                                        | Mestre – Itália         | 2023/11/21 | 98 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Murphy, Sean Francis</b>                                                                                                                                                     | Dublin – Irlanda        | 2023/11/21 | 89 | <b>AFM</b> |

|          |                                      |                             |            |     |            |
|----------|--------------------------------------|-----------------------------|------------|-----|------------|
| <b>P</b> | <b>Natividade Paula Da, Josué</b>    | Belo Horizonte – Brasil     | 2023/11/18 | 102 | <b>BBH</b> |
| <b>L</b> | <b>Negrato, Giovanni</b>             | Veneza – Itália             | 2023/10/30 | 91  | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Novella, Guido</b>                | Mestre – Itália             | 2023/07/29 | 80  | <b>RMG</b> |
| <b>P</b> | <b>Novillo Apolo, Luis Orlando</b>   | Guayaquil – Equador         | 2023/07/17 | 86  | <b>ECU</b> |
| <b>P</b> | <b>Ochoa, Gonçalo</b>                | Campo Grande – Brasil       | 2023/07/08 | 93  | <b>BCG</b> |
| <b>L</b> | <b>Orlando, Giuseppe</b>             | Turim – Itália              | 2023/07/08 | 85  | <b>ICP</b> |
| <b>P</b> | <b>Pacheco Vásquez, Luis</b>         | San José – Costa Rica       | 2023/08/20 | 98  | <b>CAM</b> |
| <b>P</b> | <b>Pallissery, Sebastian</b>         | Jorhat – Índia              | 2023/10/15 | 81  | <b>IND</b> |
| <b>D</b> | <b>Parachini, Francesco (Franco)</b> | Turim – Itália              | 2023/08/03 | 93  | <b>ICP</b> |
| <b>P</b> | <b>Petrinjak, Franjo</b>             | Strmac – Croácia            | 2023/10/27 | 77  | <b>CRO</b> |
| <b>P</b> | <b>Pi Siqués, Juan</b>               | Barcelona – Espanha         | 2023/10/17 | 80  | <b>SMX</b> |
| <b>L</b> | <b>Picchetti, Luigi</b>              | Mestre – Itália             | 2023/09/14 | 96  | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Prai, Antonio</b>                 | Castello di Godego – Itália | 2023/11/24 | 83  | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Provenzano, Thomas Michael</b>    | Port Chester – USA          | 2023/07/21 | 56  | <b>SUE</b> |
| <b>P</b> | <b>Ramiandrisoa, Jean Marcellin</b>  | Port Louis – Madagascar     | 2023/11/07 | 45  | <b>MDG</b> |
| <b>L</b> | <b>Ratero Martin, Manuel</b>         | Madri – Espanha             | 2023/12/03 | 88  | <b>SSM</b> |
| <b>P</b> | <b>Rayappan, Mariaselvam</b>         | Polur – Índia               | 2023/12/30 | 85  | <b>INM</b> |
| <b>L</b> | <b>Richard, Gerard</b>               | Sherbrooke – USA            | 2023/08/31 | 100 | <b>SUE</b> |

|          |                                       |                             |            |    |            |
|----------|---------------------------------------|-----------------------------|------------|----|------------|
| <b>P</b> | <b>Ringenbach, Bernard</b>            | Mulhouse – França           | 2023/07/20 | 81 | <b>FRB</b> |
| <b>P</b> | <b>Rodríguez Lucena, Antonio</b>      | Algeciras – Espanha         | 2023/10/09 | 75 | <b>SMX</b> |
| <b>P</b> | <b>Rosa, António</b>                  | Manique – Portugal          | 2023/07/21 | 94 | <b>POR</b> |
| <b>P</b> | <b>Rosario (Lourdusamy), John</b>     | Madras – Índia              | 2023/11/05 | 55 | <b>INM</b> |
| <b>L</b> | <b>Sabbe, Albert</b>                  | Gent – Bélgica              | 2023/09/18 | 90 | <b>BEN</b> |
| <b>P</b> | <b>Sakanashi, Aloisio Shiro</b>       | Suginami – Japão            | 2023/10/21 | 91 | <b>GIA</b> |
|          | <b>Salvadori, Silvio</b>              | Cochabamba – Bolívia        | 2023/09/13 | 97 | <b>BOL</b> |
| <b>P</b> | <b>Santana Matias, Ramón Asunción</b> | Jarabacoa – Rep. Dominicana | 2023/07/27 | 89 | <b>ANT</b> |
| <b>P</b> | <b>Serughetti, Giovanni</b>           | Sumirago – Itália           | 2023/08/14 | 94 | <b>ILE</b> |
| <b>L</b> | <b>Sieso Cudos, José María</b>        | Barcelona – Espanha         | 2023/10/19 | 90 | <b>SMX</b> |
| <b>P</b> | <b>Silva Sánchez, Juan Pablo Raúl</b> | Irapuato – México           | 2023/08/02 | 89 | <b>MEG</b> |
| <b>L</b> | <b>Simioni, Sante</b>                 | Turim – Itália              | 2023/07/12 | 92 | <b>ICP</b> |
| <b>P</b> | <b>Soncin, Lorenzo</b>                | Roma – Itália               | 2023/07/14 | 93 | <b>ICC</b> |
| <b>P</b> | <b>Strazzabosco, Franco</b>           | Mogliano Veneto – Itália    | 2023/09/07 | 87 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Swinnen, Jaak</b>                  | Bonheiden – Bélgica         | 2023/10/23 | 87 | <b>BEN</b> |
| <b>L</b> | <b>Tardivo Ghibaudo, Severino</b>     | Santiago – Chile            | 2023/07/27 | 97 | <b>CIL</b> |
| <b>P</b> | <b>Techera Villamonte, Carlos</b>     | Montevideo – Uruguai        | 2023/10/29 | 86 | <b>URU</b> |

|          |                                           |                       |            |    |            |
|----------|-------------------------------------------|-----------------------|------------|----|------------|
| <b>P</b> | <b>Terrones Chávez, Gerardo</b>           | Guadalajara – México  | 2023/07/04 | 65 | <b>MEG</b> |
| <b>P</b> | <b>Thettayil, Joseph</b>                  | Thabore – Índia       | 2023/11/13 | 69 | <b>IND</b> |
| <b>P</b> | <b>Tomelleri, Fulvio</b>                  | Verona – Itália       | 2023/12/27 | 85 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Toniolo, Sante</b>                     | Perugia – Itália      | 2023/09/28 | 87 | <b>ICC</b> |
| <b>P</b> | <b>Torresin, Vittorio</b>                 | Turim – Itália        | 2023/07/08 | 92 | <b>ICP</b> |
| <b>P</b> | <b>Tosini, Giulio</b>                     | Veneza – Itália       | 2023/10/30 | 94 | <b>INE</b> |
| <b>P</b> | <b>Ugalde Elizagaray, Feliciano</b>       | El Campello – Espanha | 2023/07/28 | 92 | <b>SMX</b> |
| <b>P</b> | <b>Umaña Sánchez, Rafael</b>              | San José – Porto Rico | 2023/11/17 | 85 | <b>CAM</b> |
| <b>P</b> | <b>Van Balkom, E. C. Hendrikus (Bert)</b> | Wijchen – Holanda     | 2023/12/20 | 86 | <b>BEN</b> |
| <b>P</b> | <b>Velasco Arija, Anselmo</b>             | Madri – Espanha       | 2023/09/01 | 87 | <b>SM</b>  |
| <b>P</b> | <b>Vilela Marques, Luis Guilherme</b>     | Lisboa – Portugal     | 2023/12/23 | 70 | <b>POR</b> |
| <b>P</b> | <b>Weder, Zdzislaw</b>                    | Varsóvia – Polônia    | 2023/11/11 | 87 | <b>PLE</b> |
| <b>P</b> | <b>Yagüe Cantera, Julio</b>               | Fuenlabrada – Espanha | 2023/12/06 | 76 | <b>SSM</b> |
| <b>P</b> | <b>Zedda, Luigi</b>                       | Roma – Itália         | 2023/10/21 | 82 | <b>ICC</b> |
| <b>P</b> | <b>Zen, John Baptist</b>                  | Tainan – China        | 2023/09/02 | 92 | <b>CIN</b> |
| <b>P</b> | <b>Ziólkowski, Piotr</b>                  | Reptowo – Polônia     | 2023/08/19 | 84 | <b>PLN</b> |

